



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CAMPUS CAJAZEIRAS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA –**  
**MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**ADRIANO DAVISON DE ARAÚJO MACEDO**

**ESCRITA DE SI E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA DE**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERCURSO FORMATIVO DO PROFESSOR DE**  
**COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD**

**CAJAZEIRAS-PB**

**2021**

**ADRIANO DAVISON DE ARAÚJO MACEDO**

**ESCRITA DE SI E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA DE  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERCURSO FORMATIVO DO PROFESSOR DE  
COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Cajazeiras, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática, na modalidade a distância.

Orientador: Prof. Dr. Josias Silvano de Barros.

**CAJAZEIRAS-PB**

**2021**

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)  
CURSO: LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA**

Às 19h00 do dia 03 do mês de DEZEMBRO do ano de 2021, o(a) aluno(a) **ADRIANO DAVISON DE ARAÚJO MACEDO**, matrícula **201712320101**, apresentou, como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Computação e Informática, seu trabalho de conclusão de curso, tendo como título "**ESCRITA DE SI E NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO PERCURSO FORMATIVO DO PROFESSOR DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DO IFPB - EAD**". Constituíram a banca examinadora os professores **Josias Silvano de Barros** (orientador), **Janderson Ferreira Dutra** (examinador) e **Francisco Daladier Marques Junior** (examinador).

Após a apresentação e as observações dos membros da Banca Examinadora, ficou definido que o trabalho foi considerado **APROVADO** com nota **85**, com a condição de que o (a) aluno (a) entregue, no prazo máximo de 30 dias, a versão final do trabalho com as correções sugeridas pelos membros da banca examinadora. Eu, **ANDRÉ LIRA ROLIM**, Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática, lavrei a presente ata, que segue assinada digitalmente por mim e pelos membros da banca examinadora.

Cajazeiras, 16 de dezembro de 2021.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Francisco Daladier Marques Junior**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 22/12/2021 09:16:58.
- **Adriano Davison de Araújo Macedo**, ALUNO (201712320101) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS, em 17/12/2021 08:02:19.
- **Janderson Ferreira Dutra**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 20:29:23.
- **Josias Silvano de Barros**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 19:17:31.
- **Andre Lira Rolim**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/12/2021 18:22:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 248268

Código de Autenticação: b4ce913e9d



## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus, por chegar até esta última etapa do curso, e em segundo lugar a toda minha família, em especial a minha esposa Suzan Macedo, que me ajudou bastante, através de incentivos para concluí-lo. Agradeço aos meus colegas de curso: Emerson, Genildo e Rangel, pela parceria e dúvidas tiradas durante esse período, que me ajudaram bastante. Ao meu orientador, o professor Dr. Josias Silvano de Barros, que sem medir esforços me orientou nesse trabalho de conclusão de curso, em que não tinha nem dia nem horário para me responder as dezenas de mensagens de dúvidas, e que prontamente eram atendidas praticamente no mesmo instante. Ao pessoal da Escola Municipal Ana Maria Gomes, através das diretoras Marivânia Macedo e Fátima Cândido, por darem todo apoio necessário para a realização dos Estágios Supervisionados I e III, e, também, aos colaboradores da Escola Estadual Cidadã Integral Professor Lordão – ECIT Lordão, em especial ao Professor José Antonio de Macedo Moraes e a Diretora Ludmilla Antunes Lucena, por darem total apoio para a realização do Estágio Supervisionado II. Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para chegar até aqui.

## RESUMO

Este trabalho monográfico tem por objetivo refletir sobre o processo de experiência de formação docente desencadeado no âmbito dos Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Computação e Informática, do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cajazeiras, modalidade a distância, a partir das escritas de si e das narrativas de formação. Trata-se de experiências formativas mobilizadas no contexto da pandemia do novo coronavírus ocorridas nas escolas: Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Maria Gomes e Escola Estadual Cidadã Integral Professor Lordão (ECIT Lordão), ambas localizadas na cidade de Picuí, Seridó paraibano. Foram realizados três Estágios Supervisionados no período de 2019 a 2021. Os Estágios um (I) e dois (II) foram concebidos dentro de uma perspectiva da observação. O primeiro estágio (Estágio I) ocorreu no espaço físico da escola, com a observação de aulas de Geografia e de Matemática, no laboratório de informática, como também em sala de aula. Devido ao início da pandemia do novo coronavírus, em 2020, o Estágio II ocorreu remotamente, onde foram observadas aulas de informática básica através da plataforma Google Meet. Já o Estágio III foi desenvolvido dentro de uma perspectiva da ação, ou seja, por meio da prática docente, e, também de forma remota, em virtude da continuidade da situação pandêmica que exige distanciamento social. Nesse contexto, as aulas foram realizadas nos formatos síncronos e assíncronos. Portanto, este trabalho apresenta narrativas de natureza pessoal, decorrentes das vivências obtidas durante alguns episódios de vida do sujeito narrador (autor deste texto), e de as experiências de formação docente, emergidas do processo de mobilização pedagógica nas turmas do 5º ao 9º ano do fundamental II, além de turmas do 1º e 2º ano do ensino médio. A reflexão sobre tais narrativas revela que as experiências pessoais não se dissociam do processo de formar-se professor, tendo em vista que o professor é a pessoa. Deste modo, tanto os Estágios Supervisionados quanto a reflexividade dos escritos de vida se configuram como elementos fundantes que contribuem para a formação do professor de Computação e Informática.

**Palavras-chave:** Escritas de si. Formação docente. Estágio Supervisionado. Ensino de Informática.

## ABSTRACT

This monographic work aims to reflect on the process of teacher training experience triggered within the supervised internships of the Licentiate Degree in Computing and Informatics, at the Federal Institute of Paraíba, Campus Cajazeiras, at a distance, based on self writings and of the formation narratives. These are educational experiences mobilized in the context of the new coronavirus pandemic that occurred in schools: Municipal Elementary School Ana Maria Gomes and Escola Estadual Cidadã Integral Professor Lordão (ECIT Lordão), both located in the city of Picuí, Seridó, Paraíba. Three supervised internships were carried out in the period from 2019 to 2021. Internships one (I) and two (II) were conceived from an observation perspective. The first stage (Stage I) took place in the physical space of the school, with observation of Geography and Mathematics classes, in the computer lab, as well as in the classroom. Due to the beginning of the new coronavirus pandemic, in 2020 Stage II took place remotely, where basic computer classes were observed through the Google Meet platform. Stage III, on the other hand, was developed from an action perspective, that is, through teaching practice, and also remotely, due to the continuity of the pandemic situation that requires social distancing. In this context, classes were held in synchronous and asynchronous formats. Therefore, this work presents narratives of a personal nature, arising from the experiences obtained during some episodes in the life of the narrator subject (author of this text), and from the experiences of teacher training, which emerged from the pedagogical mobilization process in the 5th to 9th grade classes of elementary school, in addition to classes from the 1st and 2nd year of high school. Reflection on these narratives reveals that personal experiences are not dissociated from the process of becoming a teacher, considering that the teacher is the person. In this way, both the supervised internships and the reflexivity of the writings of life configure themselves as fundamental elements that contribute to the formation of the Computer and Informatics teacher.

**Key words:** Self writing. Teacher training. Supervised internship. Computer Teaching.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Conjunto de imagens da Escola Municipal Ana Maria Gomes.....	14
Figura 2: Laboratório de Informática.....	15
Figura 3: ECIT Professor Lordão.....	16
Figura 4: Laboratório de Informática da ECIT Professor Lordão.....	17
Figura 5: Aula síncrona com o Professor José Antônio.....	18
Figura 6: Aula síncrona com alunos, professores e representantes da escola Ana Maria.....	20
Figura 7: Aula assíncrona do Autor.....	21
Figura 8: Conceitos e autores da fundamentação teórica.....	28
Figura 9: A professora Izabella Almeida auxiliando alunos no Laboratório de Informática.....	31
Figura 10: A professora Izabella Almeida ministrando aula de revisão de Geografia.....	32
Figura 11: Alunos fazendo pesquisas de jogos Online da disciplina de Matemática.....	33
Figura 12: Página inicial da plataforma Paraíba Educa.....	33
Figura 13: Aula síncrona de introdução às ferramentas do Excel.....	34
Figura 14: Aula síncrona sobre referências Relativas e Absolutas no Excel.....	35
Figura 15: Aula síncrona com alunos, os professores Fábio, Antônio e as gestoras da escola Ana Maria, Fátima e Alessandra.....	36
Figura 16: Aula assíncrona do Autor.....	37
Figura 17: Página inicial do minicurso no Google Classroom.....	38
Figura 18: Grupo de acompanhamento de avisos e tira dúvidas da turma do Minicurso de Informática Básica.....	38

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Aulas ministradas e avaliações aplicadas.....	39
---	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2. CAMINHOS METODOLÓGICOS</b> .....	13
2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I .....	14
2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II .....	16
2.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III .....	19
<b>3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	22
<b>4. NARRATIVAS DE SI E EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE</b> .....	29
4.1. ESTÁGIO I .....	31
4.2. ESTÁGIO II .....	33
4.3. ESTÁGIO III .....	35
4.4. PLANEJAMENTO DE ENSINO .....	40
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	43
<b>APÊNDICE A – PLANO DE ENSINO (FUNDAMENTAL)</b> .....	46
Específicos .....	46
<b>APÊNDICE B – CRONOGRAMA DE AULAS (ENSINO FUNDAMENTAL)</b> .....	49
<b>APÊNDICE C – IMAGEM REGISTRADA DAS LISTAS DE PRESENÇA (ENSINO FUNDAMENTAL)</b> .....	50
<b>APÊNDICE D – PLANO DE ENSINO (MÉDIO)</b> .....	53
Específicos .....	53
<b>APÊNDICE E – CRONOGRAMA DE AULAS (ENSINO MÉDIO)</b> .....	56
<b>APÊNDICE F – IMAGEM REGISTRADA DO FORMULÁRIO DA LISTA DE PRESENÇA (ENSINO MÉDIO)</b> .....	57
<b>APÊNDICE G – IMAGEM REGISTRADA DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO 2</b> .....	58
<b>APÊNDICE H – IMAGEM REGISTRADA DO FORMULÁRIO DA LISTA DE PRESENÇA (ENSINO FUNDAMENTAL)</b> .....	59
<b>APÊNDICE I – IMAGEM REGISTRADA DE FORMULÁRIOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO 3</b> .....	60

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho monográfico contempla narrativas de formação decorrentes das experiências de Estágio Supervisionado I, II e III do curso de Licenciatura em Computação e Informática, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras, modalidade a distância, durante os semestres 5, 6 e 7, respectivamente, entre os anos de 2019 a 2021. Destaco, desde já, que a partir do início do ano de 2020, o Brasil está atravessando a pandemia da Covid-19. Diante disso, os estágios foram desenvolvidos via presencial e remota.

O Estágio I foi realizado de forma presencial, entre os meses de outubro a dezembro de 2019, dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino fundamental 2, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Maria Gomes, localizada na cidade de Picuí-PB. Durante esse estágio, pude observar alguns métodos e algumas ferramentas utilizadas por professores nas aulas das disciplinas de Geografia e de Matemática, no laboratório de informática, para estudantes do 6º ano (E), do fundamental.

Já o Estágio II, por decorrência da pandemia do novo coronavírus, foi feito de forma remota, através da plataforma Google Meet, realizado entre os meses de novembro de 2020 a janeiro de 2021. Tal estágio foi realizando dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino médio, na Escola Estadual Cidadã Integral Professor Lordão, também localizada na cidade de Picuí. Nesse estágio, tive acesso aos planos de ensino do professor de informática, da referida escola, e com base nestes pude descrever meu próprio plano de ensino, métodos e ferramentas utilizadas na elaboração, para posterior aplicação das aulas para estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio.

Por fim, o Estágio III foi desenvolvido dentro de uma perspectiva da ação, ou seja, de prática docente, em que lecionei juntamente com mais dois colegas da turma um minicurso de informática básica para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental, na Escola Ana Maria Gomes, entre os meses de junho e julho de 2021, na modalidade de ensino remota, através da plataforma Google Meet, com duração de 50 horas/aulas.

Nesse sentido, este texto se situa na apresentação de narrativas tomadas como escritas de si, do professor em formação, enquanto estagiário ligado ao curso de Licenciatura em Computação e Informática, e o trato com a formação docente, levando em consideração as reflexões formativas oriundas das experiências de estágio docente. Vale ressaltar, portanto, que o Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da

Educação nacional nº 9394/96 - nos cursos de formação de professores, por ser um momento de fundamental importância no processo de formação dos docentes; Constitui-se espaço que possibilita aos estudantes vivenciarem o que foi aprendido no curso de Licenciatura, como no caso da formação do professor de Computação e Informática, tendo como função integrar as disciplinas que compõem o currículo acadêmico, contribuindo para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática.

Como os Estágios Supervisionados têm um papel fundamental no processo de formação inicial, por caracterizam-se como momentos de reflexões teóricas da prática docente, e de mobilização da prática pedagógica sustentada pelas reflexões desencadeadas no âmbito da teoria. Por isso, o estágio “é um momento para planejamento e organização da aula, assim como de aproximação com o dinamismo do cotidiano da escola e da pluralidade dos alunos, do reconhecimento da formação da pessoa [...]” (BARROS, 2021, p. 192).

Os Estágios Supervisionados do Curso de Licenciatura em Computação e Informática são etapas de extrema relevância para a conclusão do curso, pois se colocam na prática atrelada à teoria adquirida no referido curso. Nesta etapa, pode-se perceber toda a vivência escolar, desde a função do porteiro ao diretor da escola, as dificuldades, os anseios dos professores, dos demais profissionais e principalmente dos alunos, assim como a reflexão sobre a metodologia e os materiais didáticos e pedagógicos utilizados pelos professores. Entretanto, devido à pandemia do novo Coronavírus, essa rotina mudou significativamente os hábitos escolares, fazendo com que as aulas fossem realizadas de forma remota, o que demonstrou a importância do conhecimento na área de informática para a continuidade do ensino.

Sendo assim, é profícuo salientar que o uso da informática nas escolas é de extrema importância para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, pois cada vez mais a cultura digital toma conta do cotidiano das crianças, jovens e adultos dentro e fora das escolas, e novos métodos devem ser empregados para que estes estudantes consigam desenvolver o interesse pela área da tecnologia, fazendo com que descubram a importância da tecnologia de forma prática e reflexiva para a nossa sociedade. No entanto, o ensino da informática nas escolas públicas ainda não atendeu e não se adaptou as reais necessidades dos alunos e do contexto da cultura informacional, principalmente, no que se refere à qualificação de professores para esta área que só vem crescendo em nossa sociedade, pois, com o avanço das tecnologias, a disciplina de informática básica deveria ser obrigatória no currículo escolar.

Mediante o contexto apresentado, destaco ainda, que o estágio proporciona ao estudante da graduação experiências que o ajudará a conhecer a profissão a qual irá exercer, e

a construir sua identidade profissional. É um significativo momento de formação docente, e mesmo que de forma virtual, ele deve acontecer, pois é a partir do estágio que o graduando em licenciatura tem seu primeiro contato com a prática voltada para a teoria vista em sala de aula, obtendo a oportunidade de criar uma prática adequada para o exercício de sua profissão.

Portanto, essa monografia está direcionada a partir dos seguintes objetivos:

**Objetivo geral:**

- Refletir sobre o processo de experiência de formação docente desencadeado no âmbito dos Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Computação e Informática, do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Cajazeiras, modalidade a distância, a partir das escritas de si e das narrativas de formação.

**Objetivos específicos:**

- Narrar sobre a experiência de formação docente, no âmbito dos Estágios Supervisionados, a partir da escrita de si (auto narrativa);
- Refletir sobre a formação do professor de computação e informática e o trato com as tecnologias digitais;
- Problematizar os fazeres docentes, a partir das experiências de formação desencadeadas nos Estágios Supervisionados.

A monografia está estruturada da seguinte maneira: o capítulo um, que é de caráter introdutório, situa a temática, que diz respeito às narrativas de formação no âmbito dos estágios supervisionados, assim como o processo de escrita de si. Já o capítulo dois, de natureza metodológica, apresenta pressupostos metodológicos cujo foco se dá no processo narrativo das experiências formativas docentes durante os Estágios Supervisionados. Em relação ao capítulo três, é formado pela fundamentação teórica sobre a escrita de si, que é um processo que permite a reflexão das experiências vividas de um sujeito ao longo de uma vida.

Seguindo com a estrutura monográfica, no capítulo quatro, que é de caráter auto-narrativo, onde o autor descreve toda sua trajetória de vida até as atividades realizadas durante os Estágios Supervisionados. Já o capítulo cinco apresenta o planejamento de ensino, o qual descreve, métodos e ferramentas utilizadas durante os Estágios Supervisionados, tanto para observação quanto para regência. E por fim, apresento as considerações finais, cujo objetivo é mostrar o resultado desenvolvido durante todo o trabalho.

## 2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

Este estudo monográfico está embasado nos pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa em educação, cujo foco de análise se centra no processo narrativo das experiências formativas docentes desencadeadas durante os Estágios Supervisionados do curso de Licenciatura em Computação e Informática. Trata-se, pois, de um texto com viés de pesquisa narrativa, tendo em vista que, de acordo com Barros (2021, p. 190), “a pesquisa narrativa tem sido colocada em bastante evidência nos estudos que balizam a formação dos professores, diante da possibilidade de colocar em cena a própria pessoa perante o seu próprio processo de formação profissional.” Com base neste autor, entendo que o ato de ouvir o que o professor em formação tem a dizer, inclusive por meio do processo narrativo de escrita de si e das narrativas de experiências de Estágio Supervisionado, como é o caso deste trabalho,

[...] é um movimento que tende a grafar, reflexivamente, os meandros que contornam e atravessam as experiências protagonizadas ao longo da vida-formação, numa dada temporalidade que é potencialmente biográfica (passado rememorado, presente concebido, passado-presente em devir). (Ibid. 2021, p. 190).

Sendo assim, a metodologia da pesquisa narrativa escolhida parte do pressuposto de que a pessoa em formação docente, no caso, em Licenciatura em Computação e Informática, no momento de vivenciar os Estágios. Neste contexto, o estagiário é que vai entrar em cena, então, são as percepções da pessoa, que vão desencadear o modo pela qual ela vai se formar professor, a partir da experiencição de um momento de prática, ou seja, a pesquisa narrativa vai permitir que a pessoa que está em formação no processo, narre como é que ela entende esse momento de Estágio Supervisionado no processo de tornar-se professor ou de formar-se.

Seguindo essa linha de raciocínio, a pesquisa narrativa apresenta seu potencial formativo, à medida que a pessoa que escreve, reflete sobre as suas experiências enquanto pessoa e ao passo que faz contrapontos com suas experiências de informação, ou seja,

[...] a narrativa de si, a escrita de si, ou a autobiografia, se dá pelo contexto, pelas influências e referências que o sujeito/professor recebe ao longo da vida, tomamos por base a noção de que a construção da sua identidade docente se reveste de percursos formativos plurais que se singularizam. A formação abarca, assim, elementos do contexto, da escola, da universidade, e ‘[...] integra a construção da identidade social, pessoal e profissional, que se inter-relacionam e demarcam a autoconsciência, o sentimento de pertença’ (SOUZA, 2010, p. 158). Essa visão de si, do outro e do mundo, é pessoal e ao mesmo tempo simbólica. (BARROS; SILVA, 2019, p. 156).

Como os momentos de reflexão sobre o processo formativo docente, para fins deste estudo, emergiram das experiências de Estágios Supervisionados. A seguir, são apresentados como se deram os processos de articulação dos Estágios I, II e III.

## 2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

O Estágio Supervisionado I foi realizado entre os meses de outubro a dezembro de 2019, dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino fundamental 2, feito antes da pandemia do Novo Coronavírus, e que se deu de forma presencial na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Maria Gomes (figura 1), localizada na rua Padre Apolônio Gaudêncio, 300, Monte Santo, na cidade de Picuí-PB, tendo como Diretora Escolar, a senhora Marivânia Gomes Diniz Macedo.

Figura 1: Conjunto de imagens da Escola Municipal Ana Maria Gomes



Fonte: o autor (2019).

A escola conta com aproximadamente 700 alunos nos três turnos, sendo que a noite só funciona o EJA (Educação de Jovens e Adultos), e no período diurno, as turmas do 6º ao 9º ano, além de receber alunos da rede municipal na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Essa instituição de ensino conta com 46 professores e 15 funcionários administrativos em seu quadro de pessoal. Ela dispõe de uma infraestrutura com 12 salas de aulas, sala de diretoria, sala de professores, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), sala de leitura, sala de secretaria, almoxarifado, área verde, banheiros adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida (e vias adequadas para contemplar a tais alunos), cozinha, despensa, pátio coberto e dependências além um laboratório de informática (figura 2)

Figura 2: Laboratório de informática



Fonte: o autor (2019).

Durante o Estágio I, observei duas (2) aulas de Geografia da professora Izabella Katarine Medeiros de Almeida, onde na primeira aula, foram abordados jogos educativos relacionados a disciplina no laboratório de informática. Já na segunda aula, observei uma aula de revisão em sala com o tema sobre os movimentos da terra. Além dessas aulas, observei também aula de Matemática da professora Isabel Necy de Souto Ribeiro, aulas estas também realizadas no laboratório de informática com a utilização de jogos online sobre o tema da disciplina. Tendo em vista que a escola não possui em seu quadro professor de informática,

logo as professoras utilizaram o laboratório de informática da escola, que também funciona como sala multimídia, para que eu pudesse auxiliá-las.

As aulas geralmente aconteciam nas terças e/ou quartas-feiras, sempre nos primeiros horários da tarde, a partir das 13:00 horas. O público discente era composto por adolescentes do 6º ano (E), onde possuía 21 alunos nesta turma com idades entre 11 a 13 anos, oriundos em sua grande maioria da zona urbana do município de Picuí. Grande parte desses alunos teve pouco contato com computadores. E na sala possuía um aluno com deficiência intelectual, onde era sempre assistido por um cuidador escolar.

As observações foram anotadas em cadernos. Nele, fui percebendo as informações e anotando os pontos que achava relevantes do Estágio.

## 2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O Estágio Supervisionado II por decorrência da pandemia do novo coronavírus foi feito remotamente, através da plataforma Google Meet, sendo realizado entre os meses de novembro de 2020 a janeiro de 2021, dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino médio, na Escola Estadual Cidadã Integral Professor Lordão (ECIT Lordão) (figura 3), localizada na rua Projetada, s/n, Cenecista (Campo de Aviação), na cidade de Picuí-PB.

Figura 3: ECIT Professor Lordão



Fonte: o autor (2020).

A escola conta com cerca de 309 alunos matriculados em turno integral, divididos nas três (3) séries do ensino médio, onde os mesmos fazem o curso técnico em análises clínicas concomitante/médio. A escola tem como diretora, a senhora Ludmilla Antunes Lucena, além de possuir 22 professores e 16 funcionários de apoio e 1 coordenadora administrativo-financeira. Ela dispõe de uma infraestrutura nova e moderna que conta com 12 salas de aulas acústicas (com capacidade para 42 alunos), biblioteca, videoteca, sala de música, sala de educação física, auditório, quadra poliesportiva, dois laboratórios de informática, laboratório de matemática e física, laboratório de ciências, pátio coberto na área externa, refeitório com mesas e cadeiras, sala de reunião, quatro baterias de banheiro masculino e feminino e salas administrativas. A figura 4 apresenta o laboratório de informática.

Figura 4: Laboratório de informática da ECIT professor Lordão



Fonte: o autor (2020).

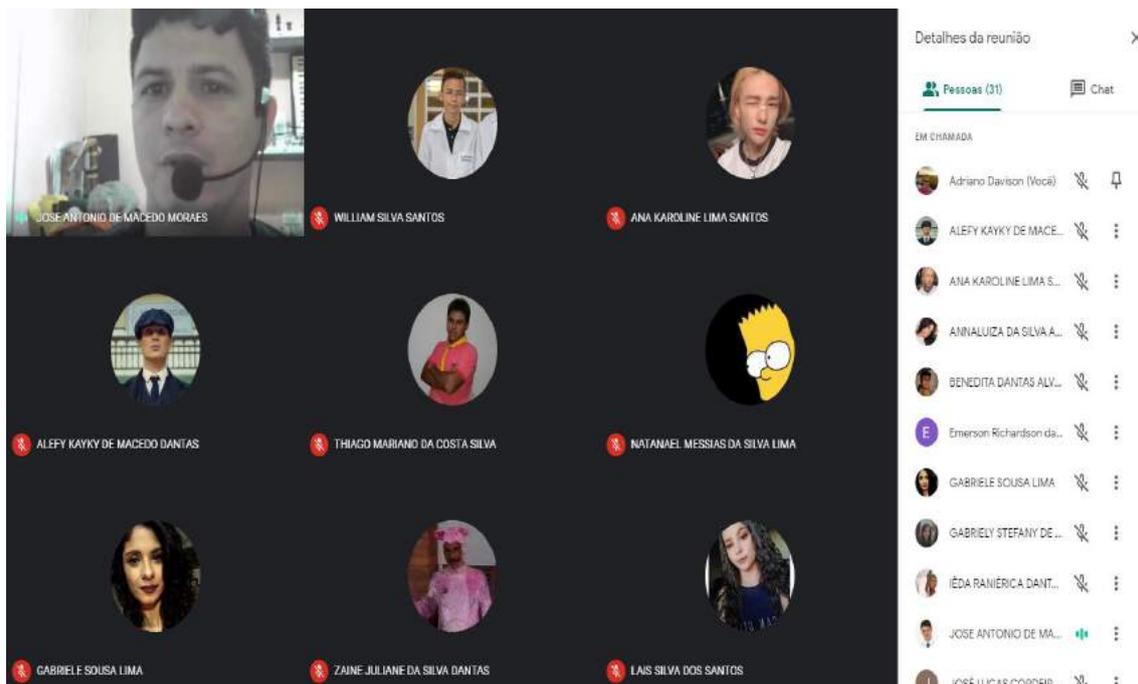
Durante o Estágio II, observei que a escola possui uma excelente estrutura física e bem equipada, com diversos laboratórios, incluindo o de informática, porém, devido a pandemia do novo coronavírus, não teve aulas presenciais, ficando as aulas de modo remoto, onde alunos e professores ficaram em isolamento social em casa, assistindo aulas síncronas, que é quando o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual, além de aulas assíncronas, que são aulas gravadas disponíveis no Aplicativo Paraíba Educa. O Estágio

da ECIT Lordão foi atípico, ou seja, desde o surgimento da pandemia, as rotinas diárias de toda sociedade mundial mudaram significativamente, e nos sistemas de ensino não foi diferente, pois tiveram que se adaptar do modo convencional, que é o modo presencial de aulas, para o modelo de educação a distância, em que alunos e professores ficaram tendo aulas online direto de suas casas.

O público discente foi composto por adolescentes do 1º e 2º ano do médio e que grande parte desses alunos já possuía contato com meios tecnológicos, mais especificamente os smartphones.

A escola funciona em tempo integral, onde os alunos, além de estudar as disciplinas obrigatórias do ensino médio, também cursam o ensino técnico em análises clínicas, que é um atrativo a mais para sua formação, fazendo com que tenham uma qualificação profissional para o mercado de trabalho. Além do mais, a escola dispõe do professor de informática básica, o José Antônio de Macedo Moraes em seu quadro, que podemos observar na figura 5 em uma aula síncrona.

Figura 5: Aula síncrona com o professor José Antônio



Fonte: o autor (2020).

As aulas que observei foram da disciplina de Informática Básica do professor José Antônio de Macedo Moraes. As observações foram feitas geralmente nas sextas-feiras, no horário de 10h00 às 11h00. Durante o Estágio, foi utilizado pelos alunos por meio da

Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia, do Governo da Paraíba, o Aplicativo Paraíba Educa<sup>1</sup>, ferramenta inovadora para smartphones, com pacote de dados gratuito para estudantes e professores da Rede Estadual de Ensino da Paraíba.

Para a realização das aulas durante esse período, foram utilizados os computadores e/ou smartphones dos próprios alunos e professores. As aulas geralmente aconteciam de forma síncrona, mas também, tinha a possibilidade dos estudantes assistirem aulas assíncronas, disponibilizadas na plataforma do Aplicativo Paraíba Educa. Observei que o conteúdo das aulas foram sobre o pacote Office do Sistema Operacional Windows, especificamente do aplicativo Excel, em como criar uma planilha de vendas.

### 2.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

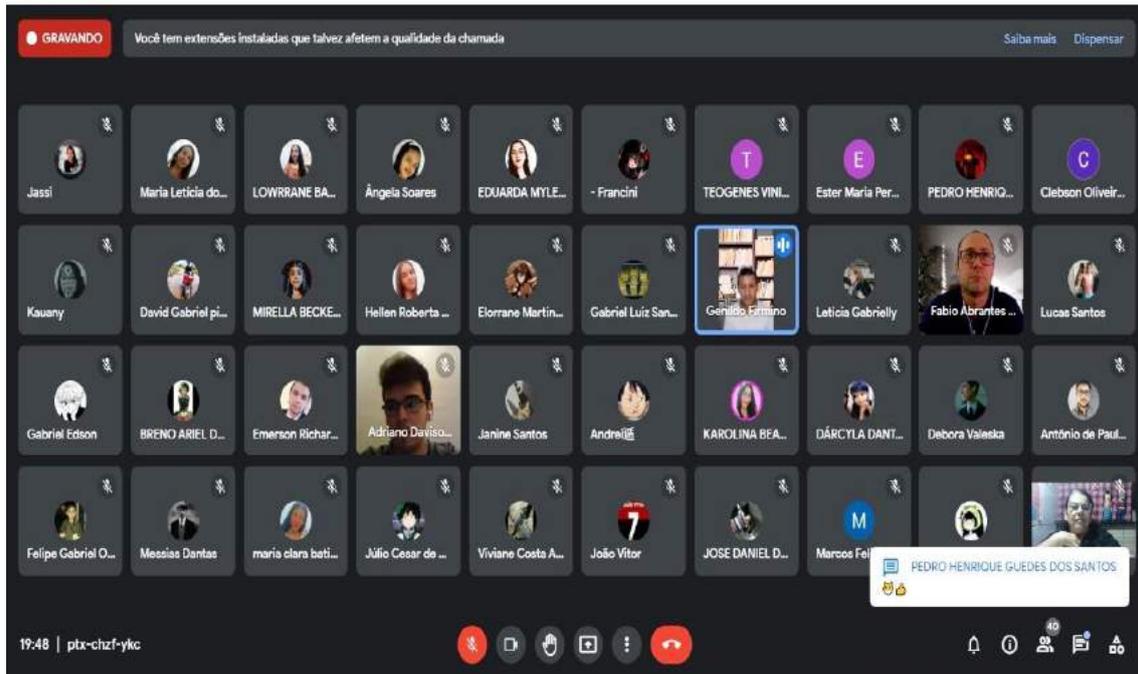
Devido à continuidade da pandemia do novo Coronavírus em 2021, e conseqüentemente a suspensão das aulas presenciais, o Estágio Supervisionado III foi realizado integralmente na forma remota. Diferentemente dos Estágios Supervisionados I e II, que foram realizados apenas na observação das aulas para estudantes do ensino fundamental 2 e médio respectivamente, o Estágio III foi realizado dentro de uma perspectiva da ação, ao qual lecionei via remota, através da plataforma Google Meet, um minicurso de Informática básica para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental 2 da Escola Ana Maria Gomes, entre os meses de junho e julho de 2021.

Primeiramente, disponibilizei um formulário para os alunos interessados em se inscrever no minicurso, e aproximadamente 75 alunos se inscreveram, porém na primeira aula, cerca de 35 alunos, juntamente com o professor da disciplina de Estágio Supervisionado Fábio Abrantes, a diretora Maria Fátima Cândido e o professor orientador do Estágio Dr. Antônio Queiroz participaram do primeiro encontro síncrono. Após essa primeira aula síncrona, a média de alunos participantes em cada aula ficou entre 30 a 35 alunos. Apesar de que apenas a metade dos alunos inscritos participou ativamente do minicurso de informática básica, foi muito proveitoso, tendo em vista que esses alunos gostaram muito das aulas e conteúdos ministrados. Na figura 6, pode-se observar uma aula síncrona com os alunos, professores e representantes da escola Ana Maria.

---

Disponível em: <sup>1</sup> <https://sites.google.com/prod/see.pb.gov.br/pbeduca> e acessado em 08/01/2020.

Figura 6: Aula síncrona com alunos, professores e representantes da Escola Ana Maria

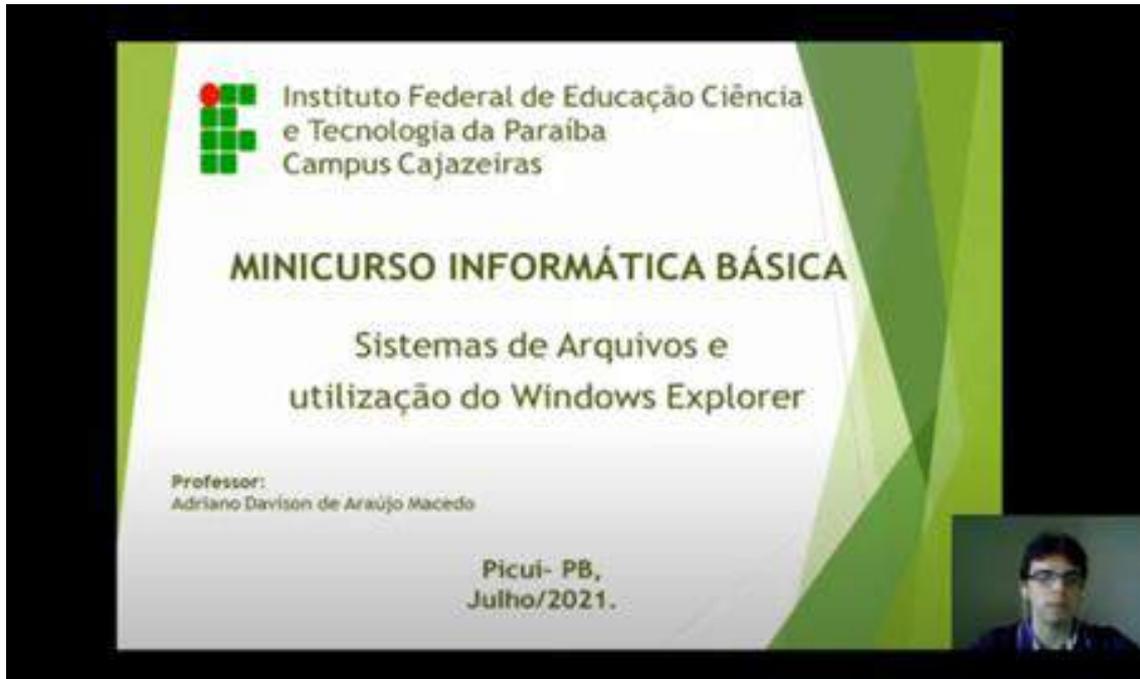


Fonte: o autor (2021).

Apesar da maioria das aulas terem sido no formato ao vivo (síncrono), essas mesmas aulas foram todas gravadas e caso os alunos quisessem, poderiam revê-las. Entretanto, houveram aulas assíncronas, aquelas que não ocorrem por transmissões ao vivo, e sim por gravações. Nelas, o horário em que o professor leciona para a câmera não é o mesmo em que os alunos assistem à aula.

Na figura 7, pode-se observar a imagem de uma aula assíncrona.

Figura 7: Aula assíncrona do Autor



Fonte: o autor (2021).

É válido reiterar que as experiências dos Estágios Supervisionados I e II foram concebidas dentro de uma perspectiva da observação, já o Estágio III foi desenvolvido dentro de uma perspectiva da ação, ou seja, a prática docente, onde lecionei para alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental 2, no minicurso de informática básica. Em todo caso, é válido ressaltar que em relação ao Estágio I, que foi realizado entre os meses de outubro a dezembro de 2019 a observação se deu de forma presencial na Escola Municipal Ana Maria Gomes, no município de Picuí/PB. Já a observação do Estágio II, por decorrência da pandemia do novo Coronavírus em que exigiu o distanciamento social e consequentemente a suspensão das aulas de caráter presencial, o Estágio foi feito via remota, através da plataforma Google Meet. Da mesma forma que o Estágio III que se concebeu a partir da ação e da prática, se deu também por via remota em decorrência da permanência da pandemia acima descrita.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escrita de si é um processo que permite a reflexão das experiências vividas pelo sujeito ao longo de uma vida. São experiências de ordem familiar, social, cultural, geográfica, formativa. Para Delory-Momberger (2011), esse tipo de experiência nos retrata como personagem de nossa própria história, onde pode-se observar que a narrativa da nossa vida é o que monta a nossa história de vida, ou seja, a história é produzida através dos fatos e acontecimentos que vivenciamos. Nas palavras da autora:

Pela narrativa transformamos os acontecimentos, as ações e as pessoas de nossa vida em episódios, intrigas e personagens; pela narrativa organizamos os acontecimentos no tempo, construímos relações entre eles, damos um lugar e um significado às situações e experiências que vivemos. É a narrativa que faz de nós o próprio personagem de nossa vida e que dá uma história a nossa vida. Em outros termos, não fazemos a narrativa de nossa vida porque temos uma história; pelo contrário, temos uma história porque fazemos a narrativa de nossa vida. (MOMBERGER, 2011, p. 341).

Segundo Passeggi e Eggert (2016), os seres humanos encontram nas narrativas biográficas e autobiográficas nesta diversidade quase infinita, um modo próprio de ser e de contar a história de vida de outras pessoas (biográfica) e a história de si mesma (autobiografia) formando e formando-se enquanto seres humanos sociais, líricos, racionais, místicos, políticos, históricos, artísticos e míticos.

Com base no primeiro manuscrito das Confissões (1782) de Jean-Jacques Rousseau, Philippe Lejeune (1971) teoriza sobre uma tripla revolução, que consiste na revolução psicológica, revolução literária e estética e por fim a revolução social e política. Essa tríplice revolução abre caminho para as pessoas comuns se tornarem autores e personagens de suas histórias, nas mais diversas modalidades de narrativas autobiográficas, entre elas a escrita de si, sejam elas obras literárias ou não. O fato é que nessas escritas de si é significativo, por um lado, a garantia de que a história se apoia nas ficções ou verdades de uma pessoa concreta, e para quem narra suas experiências, devaneios, decepções, sonhos e esperanças é pelo ato de biografização, que ela consegue assim melhor compreender a vida e se compreender como ser vivente. E é pela narrativa que o sujeito consegue fazer a reflexão do seu próprio processo formativo, conforme salienta Barros (2021, p. 191), ao recorrer a algumas autoras:

Com base em Passeggi (2010), tomo o uso das narrativas de formação como um modo de textualizar as reflexões emergidas da experimentação do próprio processo formativo, sem desconsiderar o fato de que “a intimidade e

a vulnerabilidade de quem narra apresenta-se como uma questão-chave, temerosa e de risco” (PASSEGGI, 2010, p. 116). (BARROS, 2021, p. 191).

De acordo com Tardif, Lessard e Lahaye (1991), para distinguir-se o ponto planejado do saber docente dentro dos saberes sociais, é fundamental que todo saber, mesmo sendo o “novo”, tenha que entrar na duração que remete à história de sua formação e de sua aquisição. Todo saber origina um método de aprendizagem e de formação, e quanto mais um saber é desenvolvido, sistematizado, formalizado, como ocorre com as ciências e os saberes modernos, mais se mostra longo e complexo o processo de aprendizagem que por sua vez exige uma formalização e uma regularização adequadas. Nas palavras dos autores:

[...] a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional, dos saberes das disciplinas, dos currículos e da experiência (TARDIF, LESSARD E LAHAYE, 1991, p. 218).

Nesse sentido, de acordo com Nóvoa (2017), ser professor é mudar uma predisposição numa disposição pessoal. Precisamos de espaços e de tempos que concedam um trabalho de conhecimento de si próprio, de autoconstrução. Precisamos de acompanhamentos, reflexões sobre a profissão, desde o primeiro dia de aulas na universidade, para ajudar no combate aos fenômenos de evasão e, posteriormente, de “desprestígio” e de “constrangimento” dos professores.

Segundo Barros (2021), a variação de situações formativas, sejam elas sociais, políticas, econômicas, culturais, etc. acaba fazendo com que o estudante de licenciatura observe, entenda e narre sua vivência para a formação inicial do professor, nas palavras do autor,

A formação inicial do professor de [...] contempla uma multiplicidade de situações formativas (sociais, políticas, econômicas, históricas, culturais, cotidianas) que acabam por repercutir no modo pelo qual cada estudante de licenciatura percebe, concebe e narra a sua experiência de profissionalização docente. Arelada a isso está a dimensão da vida, tendo em vista que cada licenciando é uma pessoa que tem memória, história e subjetividade, imersa num contexto de culturas plurais, cujas vivências sociais e geográficas se tecem ao processo de constituição dos seus saberes (BARROS, 2021, p. 189).

Isto quer dizer que para fazer um trabalho de reflexões sobre o que foi vivido e denominar o que foi aprendido. Todas as experiências são exemplos, mas nem todos os exemplos tornam-se experiências. É por esse motivo que os modelos de aprendizagem vão surpreendendo o aprendiz, por conta dos desafios das situações educativas que se encontram na imaginação. Esses modelos oferecem uma oportunidade de transformar vivências propostas em experiências analisadas, no transcorrer da situação educativa. Os professores devem aprimorar o seu imaginário e seu potencial de imaginação, para se tornarem “bons educadores”, adequados, seja pela formação pessoal (existencial), dos alunos, seja pelos recursos da sociedade em que vivem (JOSSO, 2009).

O Estágio Supervisionado é de extrema importância para cursos de graduação, em especial as licenciaturas. Para Selma Pimenta (1995), o Estágio é um elemento curricular que não se caracteriza como uma disciplina, mas como uma atividade. Um programa de didática como descrito, precisa lançar mão dessa atividade no decorrer em que ela é proporcionada da introdução dos alunos nas instituições escolares, para o conhecimento de como se dá o processo de ensino. Entretanto, esse conhecimento não se restringe a apenas uma unidade escolar. Pois trata-se de adquirir a unidade para compreendê-la na totalidade. Nas palavras da autora:

A didática não se reduz, no entanto, à atividade de estágio, nem reduz este a ela. Da mesma forma, o estágio pode servir às demais disciplinas e, nesse sentido, ser uma atividade articuladora do curso. Ademais, como todas as disciplinas, é uma atividade teórica (de conhecimento e estabelecimento de finalidades) na formação do professor. Uma atividade instrumentalizadora da práxis (atividade teórica e prática) educacional, da transformação da realidade existente. (PIMENTA, 1995, p. 63).

Os Estágios Supervisionados ao qual participei, foram concebidos dentro da perspectiva da observação, que foram os Estágios I e II, e regência, que foi o Estágio III. Esses Estágios me proporcionaram um grande aprendizado na minha formação docente. Tendo em vista que serviu para pôr em prática a didática, vista antes apenas na teoria, além de conhecer a realidade de como é lecionar na prática.

É relevante enfatizar que ‘não se deve colocar o estágio como o ‘polo prático’ do curso, mas como uma aproximação à prática [...]’ (PIMENTA, 2012, p. 20). A autora ressalta que o estágio é um momento de aprendizagem para o desenvolvimento da profissão docente, dos sentidos e significados da escola; momento constituinte de reflexão sobre a teoria educacional estudada na licenciatura, com envergadura para a reflexão da realidade da escola em que se vai atuar, de reflexão teórica sobre a prática docente, ou seja, ‘é

atividade teórica, preparadora de uma práxis' (PIMENTA, p. 21, grifos da autora). As narrativas sobre estágio [...] constituem-se como uma experiência de formação. (BARROS, 2021, p. 192).

Vale lembrar que o curso de Licenciatura em Computação e Informática do IFPB, na modalidade (EaD), ao qual estou na fase de conclusão, foi e ainda está sendo de grande aprendizado, pois este trouxe grandes oportunidades e experiências incríveis, tanto para a carreira profissional, quanto para a minha formação de cidadão. E a reflexão teórica e a dimensão prática dos Estágios Supervisionados serviram para fortalecer esse processo formativo, ao passo que pude ter contato com a ação docente e, mediante o processo de escrita de si, refletir sobre alguns episódios da minha vida que dão sustentação ao meu modo de compreender a minha própria formação docente.

As disciplinas de Estágios Supervisionados discutem a maneira pela qual, o Estágio para o ensino fundamental e o ensino médio proporciona ao acadêmico uma ligação entre o teórico, àquilo que se aprende durante o curso na universidade, com o prático, aplicando o conteúdo na sala de aula a partir do uso de diferentes recursos e metodologias de ensino.

Segundo Fazenda (1991), a interação entre a teoria-prática deve existir, por ser de grande importância na formação do professor, tendo em vista que esta venha possibilitar uma melhor interpretação dos conceitos, pois a aula teórica atrelada a prática irá facilitar um melhor entendimento dos conteúdos aplicado em sala de aula.

Segundo Mendes (2010), desde a década de 1930, os currículos dos cursos de licenciatura passaram a adotar o Estágio Supervisionado como parte indispensável na formação de professores, pois viabiliza que a formação teórica deve estar entrelaçada a prática docente, permitindo que os futuros professores possam dar início a sua própria prática.

Atualmente as escolas e os alunos vêm sofrendo mudanças impostas pela dinâmica de uma sociedade em constante transformação pelo avanço da tecnologia e da ciência. Se o professor não acompanhar essas mudanças e não estiver muito bem preparado não será capaz de oferecer um ensino de qualidade aos seus alunos. Por isso, torna-se imprescindível o desenvolvimento de Estágios Supervisionados e intervenções pedagógicas, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem.

Para lidar com essa nova realidade de mudanças e transformações os professores devem estar preparados e engajados em encontrar alternativas, em busca da melhoria de sua prática docente e, assim, contribuir de forma mais significativa com o desenvolvimento de seus alunos.

Atualmente a educação vem passando pelo processo de reformulação em suas diretrizes curriculares, causadas pela quarta revolução industrial ou indústria 4.0, que vem revolucionando o modo como pensamos, nos comportamentos de como as coisas funcionam. Diante dessas novidades já é pensado em uma educação voltada para essa nova indústria, com a implementação de novos sistemas para gestão escolar com uso de celular, Tablets e outras tecnologias dentro da escola.

Mesmo não sendo obrigatório, o ensino da informática na educação básica nas Diretrizes Curriculares Nacionais, pode ser destacado que na nova Resolução Nº 3, de 21 de Novembro de 2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, elenca-se pontos abordados que possam abranger o campo da informática pelas DCN:

- a) Os currículos serão compostos por formação geral básica (contemplada pela BNCC) e itinerário formativo. A formação geral básica é composta pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), organizadas por áreas de conhecimento: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias;
- b) Temas que devem ser abordados de maneira transversal são: respeito ao idoso, direitos das crianças e dos adolescentes, educação para o trânsito, educação ambiental, educação alimentar, educação em direitos humanos e educação digital, esse último podendo contemplar o ensino da informática;
- c) Há cinco possibilidades de itinerários formativos que podem ser organizados pelas instituições (quatro se aprofundando em cada uma das áreas de conhecimento e um quinto focado em formação técnica e profissional). Os estudantes poderão optar por mudar de itinerário ao longo do Ensino Médio (desde que haja oferta em sua escola ou rede) ou cursar mais de um de maneira concomitante ou sequencial;
- d) Os itinerários formativos têm quatro eixos estruturantes: investigação científica, processos criativos, mediação e intervenção sociocultural e empreendedorismo. Entre esses quatro, pelo menos um deve ser indicado para estruturar o itinerário;
- e) O ensino a distância pode contemplar até 20% da carga horária total do Ensino Médio diurno e 30% do noturno. Isso equivale a 200 horas anuais para as turmas diurnas e 300 horas para as turmas da noite. A recomendação é que ele seja utilizado nos itinerários formativos, mas é possível aplicá-lo na formação básica;

- f) Na Educação de Jovens e Adultos, é possível oferecer até 80% de sua carga horária à distância, tanto na formação geral básica, quanto nos itinerários formativos (desde que, segundo o documento, haja suporte tecnológico e pedagógico).
- g) Os sistemas de ensino podem aceitar atividades que os estudantes realizem fora da escola como complementares à carga horária, tanto da formação básica, quanto dos itinerários.
- h) Aulas, cursos, estágios, oficinas, atividades de extensão, pesquisa de campo, participação em trabalhos voluntários e outras atividades, inclusive à distância, devem ser avaliadas e reconhecidas como parte da carga horária; Profissionais com "notório saber" podem atuar como docentes do Ensino Médio apenas no itinerário de formação técnica e profissional, para ministrar conteúdos relacionados com sua formação ou experiência profissional.

Como se pode perceber, as diretrizes norteiam diversas possibilidades e estratégias que podem ser adotadas durante a trajetória do discente no ensino médio e apresentam os eixos norteadores de formação do estudante, os chamados itinerários formativos.

O uso da tecnologia na escola vem crescendo ano após ano, e isso trás para o professor um desafio, pois com a Internet acessível em quase todos os lugares e com o uso das redes sociais, o estudante presta menos atenção nas aulas. Entretanto, para Moran (2000) a Internet modifica mais facilmente a forma de ensinar e aprender. Nas palavras do autor:

Com a Internet podemos modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender tanto nos cursos presenciais como nos a distância. São muitos os caminhos, que dependerão da situação concreta em que o professor se encontrar: número de alunos, tecnologias disponíveis, duração das aulas, quantidade total de aulas que o professor dá por semana, apoio institucional. (MORAN, 2000, p. 138).

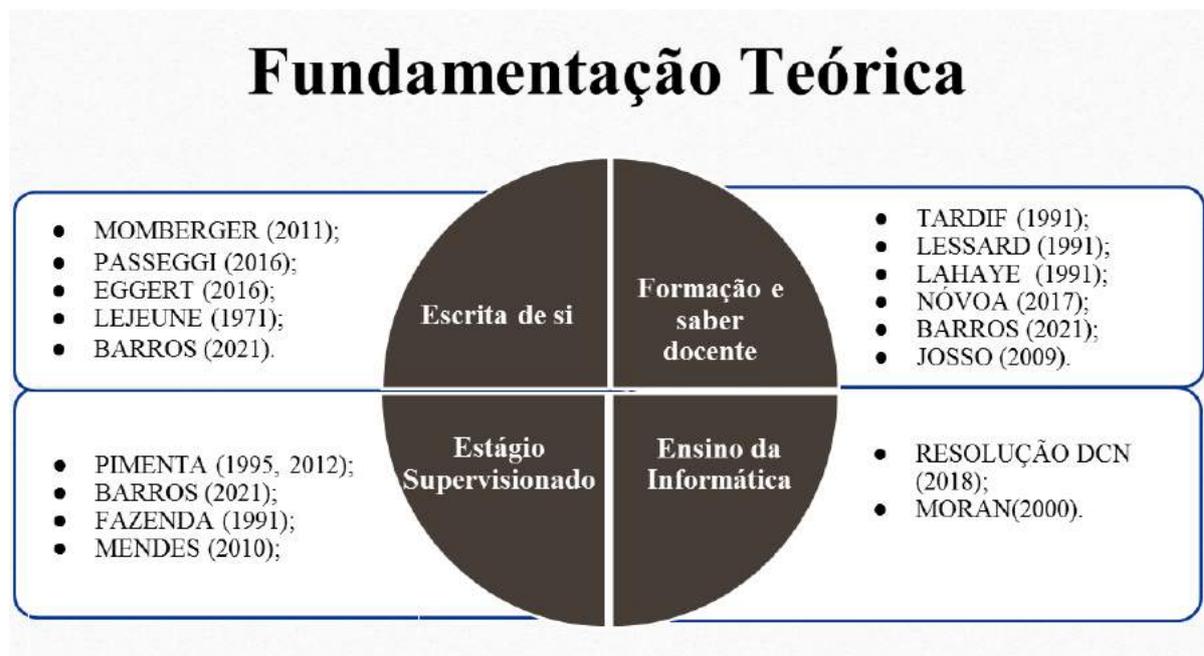
Todavia, ao utilizar o computador de forma que o auxilie, o aluno passa a ser o ator de sua própria aprendizagem, tendo o professor, o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o aluno pode explorar novas possibilidades de aprendizagem tendo o professor como guia em seu caminho para o conhecimento. É importante ressaltar o papel do professor, que tem fundamental importância em ajudar a avaliar as fontes de informações do conteúdo disponível ao aluno.

Segundo Moran (2000), inicialmente o professor deve procurar estabelecer uma relação de afinidade com os alunos, fazendo um diagnóstico, procurando conhecê-los, saber

dos seus interesses e perspectivas futuras. O sucesso pedagógico depende da preocupação da forma com que o professor se relaciona com seus alunos. Os alunos percebem se o professor tem o gosto de ensinar e principalmente se tem estima por eles, e isso facilita na habilidade para os alunos aprenderem.

De um modo geral, sintetizamos a dimensão teórica deste trabalho, baseando nos conceitos das escritas de si, da formação e saber docente, dos Estágios Supervisionados e do ensino da informática, com os autores elegíveis conforme a figura 8.

Figura 8: Conceitos e autores da fundamentação teórica



Fonte: o autor (2021).

As ideais de escrita de si, de formação e de saber docente, de Estágio Supervisionado e de ensino da informática servem para dar base de reflexão ao processo de formação do professor, tendo em vista que o professor em formação, a partir das escritas de si, reflete sobre seu próprio percurso de vida e de escolarização, ao passo que teoriza aquilo que vivenciou ao longo do seu cotidiano social e formativo, fazendo a junção entre a teoria e a prática no percurso de formar-se e tornar-se professor de Computação e Informática. Isso porque as escritas de si possibilitam ao professor em formação se autorrefletir em seu processo de formação acadêmica, tendo em vista que as experiências de vida não se dissociam das experiências de profissionalização, e isso se evidencia nos Estágios Supervisionados quando o docente em formação tem a possibilidade de experimentar na prática o que é ensinar Computação e Informática, ao passo que ele reflete a própria dinâmica da profissão.

#### 4. NARRATIVAS DE SI E EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO DOCENTE

Ao partir do princípio de que todo professor (em formação) é a pessoa, inicio este capítulo textualizando que o sujeito que aqui narra sobre si, nesta escrita, é Adriano Davison de Araújo Macedo. Nasci e me criei na cidade de Picuí, interior da Paraíba, cidade ao qual resido atualmente. Sou um dos cinco filhos de Aliete de Araújo Macedo e Francisco Vicente de Macedo, ela dona de casa e ele autônomo. Apesar de não termos muitas condições financeiramente, eles sempre me deram uma boa educação, nunca faltou nada para mim e meus irmãos. Eu e meus irmãos sempre estudamos em escolas públicas, desde o primário até a faculdade. Eu nunca trabalhei na minha infância, meus pais sempre incentivaram os nossos estudos.

A primeira e única escola ao qual passei mais de 10 anos da minha vida estudando a educação básica foi o antigo Grupo Escolar Professor Lordão, atualmente ECIT Lordão, desde a primeira série do fundamental até a terceira série do ensino médio. Concluí o ensino fundamental no ano de 2003, e o ensino médio no ano de 2006. Tive ótimos professores, sempre prestativos e que tiravam todas as minhas dúvidas, porém tive professores que não eram tão bons, ou seja, além de não tirar dúvidas, cobrava muito dos alunos, tendo em vista que no período que estudei a educação pública não era tão valorizada como nos dias de hoje, pois grande parte das escolas atualmente dispõem de uma excelente estrutura e um ótimo quadro de professores.

Na época que eu estudei, a infraestrutura era precária, havia déficit de professores e as aulas eram muito monótonas, onde tudo era decorado, onde professores apenas passavam o conteúdo e nós alunos respondíamos a questão, nada de inovador. Mas com o passar dos anos as coisas foram melhorando, e minha cidade foi agraciada em 2007 com o plano de expansão III da rede federal de educação tecnológica. Ganhamos um Campus do Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (CEFET/PB), que posteriormente veio a se chamar Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Esse Campus não trouxe apenas mais oportunidades para os jovens da região, trouxe consigo uma abertura para o mundo do conhecimento, onde se abriu as portas para os jovens alcançarem novos rumos na educação, na vida intelectual e profissional.

No ano de 2008, me inscrevi no primeiro processo seletivo da recém-instalada Unidade Descentralizada (Uned) Picuí do ainda CEFET, para o curso técnico em instalação e manutenção de equipamentos de informática e redes, o qual teve início em 2009 já com nome de IFPB e concluí no ano de 2012. Com este curso, participei como estagiário em 2012 em

uma empresa de provedor de Internet local, onde tive uma boa base sobre instalação de redes e computadores. No ano de 2013, fui chamado em um concurso para a Prefeitura de Frei Martinho, cidade vizinha a Picuí. Achei que não iria mais focar nos estudos da informática após isso, pois o concurso que havia passado era para o cargo de Fiscal Sanitário, cargo que exerço até hoje.

No entanto, em 2017, abriram inscrições para o processo seletivo para o curso superior de Licenciatura em Computação e Informática do IFPB-EAD, Campus Cajazeiras para o polo de Araruna. Como eu já tinha certo conhecimento de informática, por ter o curso técnico na área, não pensei duas vezes em me inscrever, e assim fui selecionado e fiz a matrícula. Esse curso me proporcionou muitas oportunidades, as quais, jamais poderia imaginar, foram participações em congressos nacionais, minicursos, e o mais importante, o intercâmbio do Canadá, onde passei um mês fazendo curso de inglês com todas as despesas pagas pelo IFPB e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), onde morei nesse período numa casa de uma família canadense, a qual tenho muito apreço, e tenho contato com eles até hoje.

Fazer a graduação de Licenciatura em Computação e Informática a distância foi um desafio, tendo em vista que é minha primeira graduação. No início, achei que seria fácil, mas me enganei, por mais que flexibilizasse os horários, o modo de estudar, a graduação na modalidade EAD, deve-se ter uma dedicação exclusiva. Como meus estudos haviam sido todos na modalidade presencial, essa graduação para mim se tornou bem mais difícil do que os cursos que já concluí. As maiores dificuldades de estudar nesta modalidade, era a sobrecarga de atividades semanais das seis disciplinas, a cada semestre, com prazos muita das vezes curtos, além disso, eu tenho meu trabalho que também consome muito do meu tempo. Entretanto, por outro lado, muitos professores flexibilizavam as entregas dessas atividades, e consequentemente dando mais prazos para concluir essas atividades.

Neste sentido, durante os Estágios onde eu pude ter contato com o processo de profissionalização docente, à medida que estagiei observando e depois na prática da escola, pude vislumbrar de forma mais direta como é que a educação a distância funciona e perceber que o processo formativo, a partir dessa dimensão da prática fortalece o âmbito da profissionalização, sendo assim, os Estágios se configuraram como momentos que potencializaram o processo formativo de tornar-se professor.

#### 4.1. ESTÁGIO I

Durante o Estágio Supervisionado I, que foi concebido dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino fundamental 2, feito antes da pandemia e que se deu de forma presencial na Escola Municipal de Ensino Fundamental Ana Maria Gomes. Neste Estágio, observei duas aulas de Geografia da professora Izabella Katarine Medeiros de Almeida, onde na primeira aula, foram abordados jogos educativos relacionados à disciplina, ao qual a professora se valia do laboratório de informática como principal recurso. Na figura 9, podemos ver a professora Izabella Almeida, no laboratório de informática com os alunos, auxiliando-os nos jogos da disciplina de Geografia.

Figura 9: A professora Izabella Almeida auxiliando alunos no laboratório de informática



Fonte: o autor (2019).

À medida que a professora apresentava o conteúdo e os alunos vendo a aula, fui percebendo o quanto é importante o laboratório como recurso para o ensino aprendizagem, mostrando o quanto é importante a informática na vida dos alunos. Já na segunda aula, observei uma aula de revisão em sala com o tema sobre movimentos da Terra. Aula essa que serviu para a revisão de uma avaliação que seria aplicada no dia seguinte. A professora utilizou recursos tradicionais nesta aula, como o quadro negro e o pincel. Nesta aula pude

observar quanto é importante, para o processo educacional, aulas de revisão para a fixação dos conteúdos ministrados.

Na figura 10, podemos observar a professora Izabella Almeida, ministrando a aula de revisão do conteúdo movimentos da terra.

Figura 10: A professora Izabella Almeida ministrando aula de revisão de geografia



Fonte: o autor (2019).

Além dessas aulas, observei também aula de Matemática da professora Isabel Neco de Souto Ribeiro, essas aulas também foram realizadas no laboratório de informática, e o principal recurso foi a utilização dos computadores com acesso a Internet, onde foram mostrados a realização de pesquisas para jogos online relacionados à disciplina de matemática.

Na figura 11, podemos ver alunos no laboratório de informática, fazendo pesquisas de jogos online da disciplina de matemática.

Figura 11: Alunos fazendo pesquisas de jogos online da disciplina de matemática



Fonte: o autor (2019).

## 4.2. ESTÁGIO II

Durante o Estágio Supervisionado II, foi realizado dentro de uma perspectiva da observação de estudantes do ensino médio, na ECIT Lordão, ao qual se deu totalmente de forma remota e para isso era utilizado a plataforma Google Meet, bem como o Aplicativo Paraíba Educa. O aplicativo faz parte das ferramentas de ensino remoto disponibilizadas durante a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia do novo Coronavírus, e pode ser conferido na figura 12.

Figura 12: Página inicial da plataforma Paraíba Educa



Fonte: Plataforma Paraíba Educa (2021).

As aulas as quais observei foram da disciplina de Informática Básica do professor José Antônio de Macedo Moraes. Nessas aulas, observei as ferramentas que foram utilizadas pelo professor. O conteúdo das aulas foi o Excel, que puderam aprender o básico de como criar uma planilha de vendas. Aulas essas muito importantes para instigarem os alunos a conhecerem essa ferramenta muito importante, tendo em vista que o uso do Excel pode ser variado, seja para meios acadêmicos, como também para diversos ambientes de trabalho. Apesar dessas aulas terem sido de forma remota, isso contribuiu e muito para a minha formação, pois além de conhecer como professores deram aulas remotas ao vivo, pude perceber que independentemente da situação que estamos à educação sempre poderá se reinventar e prosseguir com o processo educacional, seja ele remoto ou não.

As figuras 13 e 14 destacam os alunos assistindo as aulas síncronas ministradas pelo professor José Antônio de Macedo Moraes de Informática Básica.

Figura 13: Aula síncrona de introdução às ferramentas do Excel

Região	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Sul	10	10,00	100,00
Sudeste	20	20,00	400,00
Sudeste	15	15,00	225,00
Sudeste	10	10,00	100,00
Sudeste	5	5,00	25,00
Sudeste	2	2,00	4,00
Sudeste	1	1,00	1,00
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>50,00</b>	<b>3150,00</b>

Fonte: Print Screen da aula de Excel na plataforma Google Meet (2021).

Figura 14: Aula síncrona sobre referências relativas e absolutas no Excel

The screenshot shows a Google Meet window with a shared Excel spreadsheet. The spreadsheet title is 'AULÃO DE EXCEL (nível básico)' and the subtitle is 'Aprendendo sobre referências relativas e referências absolutas'. The spreadsheet contains the following data:

Produto	Valor	Valor Total	Qtd
Maiz	22,00	5040,00	10
Banana	30,00	200,00	
Abacate	15,00	870,00	
Laranja	24,00	240,00	
Uva	30,00	240,00	
Pipô	18,00	240,00	
Doradão	22,00	220,00	

The meeting interface shows a list of participants on the right, including 'JOSE LUCAS CORDEIRO DAL...', 'ANA KAROLINE LIMA L...', 'ANNA LUCIA DAS SILVA L...', 'BONEDITA DAVIAS ALU...', 'Emerson Rendonson da...', 'Emerson Rendonson da...', 'GABRIELE SOUSA LIMA', and 'Thiago Mair...'. At the bottom, there is a grid of video thumbnails for participants: 'SARA FELICIA...', 'JOSE ANTONIO...', 'JUAN RAUL M...', 'WILLIAM DEK...', 'ANA KAROLINE...', 'ALEFY KARRY...', 'BRANILLA DE...', and 'THIAGO MAIR...'.

Fonte: Print Screen da aula de Excel na plataforma Google Meet (2021).

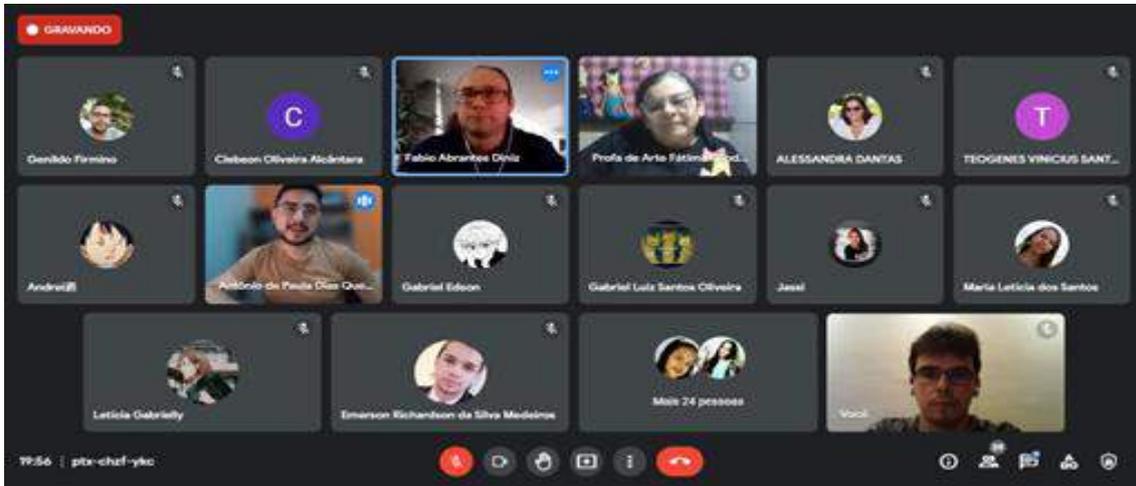
Pode ser observado nas imagens acima, que as aulas do professor José Antônio eram bem interativas, os alunos sempre faziam perguntas com dúvidas através do chat do Google Meet, ferramenta essa que foi extremamente importante para a continuidade do ensino e consequentemente para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

#### 4.3. ESTÁGIO III

Por decorrência da continuidade da pandemia do novo Coronavírus em 2021, o Estágio Supervisionado III foi realizado integralmente de forma remota. Sendo este, realizado dentro de uma perspectiva da ação, ou seja, onde lecionei um minicurso de informática básica para alunos do ensino fundamental 2. As aulas foram realizadas nas quartas-feiras, e contou com alunos do 5º ao 9º. Nessas aulas, pude colocar em prática toda minha formação, o que aprendi na teoria desde o início do curso até agora. Para isso, fiz uso de recursos como o computador com acesso a internet, aplicativos como o pacote Office (Word, Excel e Power Point), bem como as plataformas online Google Meet, Classroom, e YouTube. As aulas foram realizadas seguindo o cronograma, que se encontra no apêndice B, e serviu de um norte, para que eu pudesse organizar e, consequentemente, ministrar as aulas com melhor aproveitamento do conteúdo.

Na figura 15, pode-se observar uma aula síncrona com a participação do Prof. Fábio Abrantes, das Gestoras da Escola Ana Maria Fátima Cândido e Alessandra Dantas, e do professor orientador do estágio, Dr. Antônio Queiroz.

Figura 15: Aula síncrona com alunos, os professores Fábio, Antônio e as gestoras da escola Ana Maria, Fátima e Alessandra

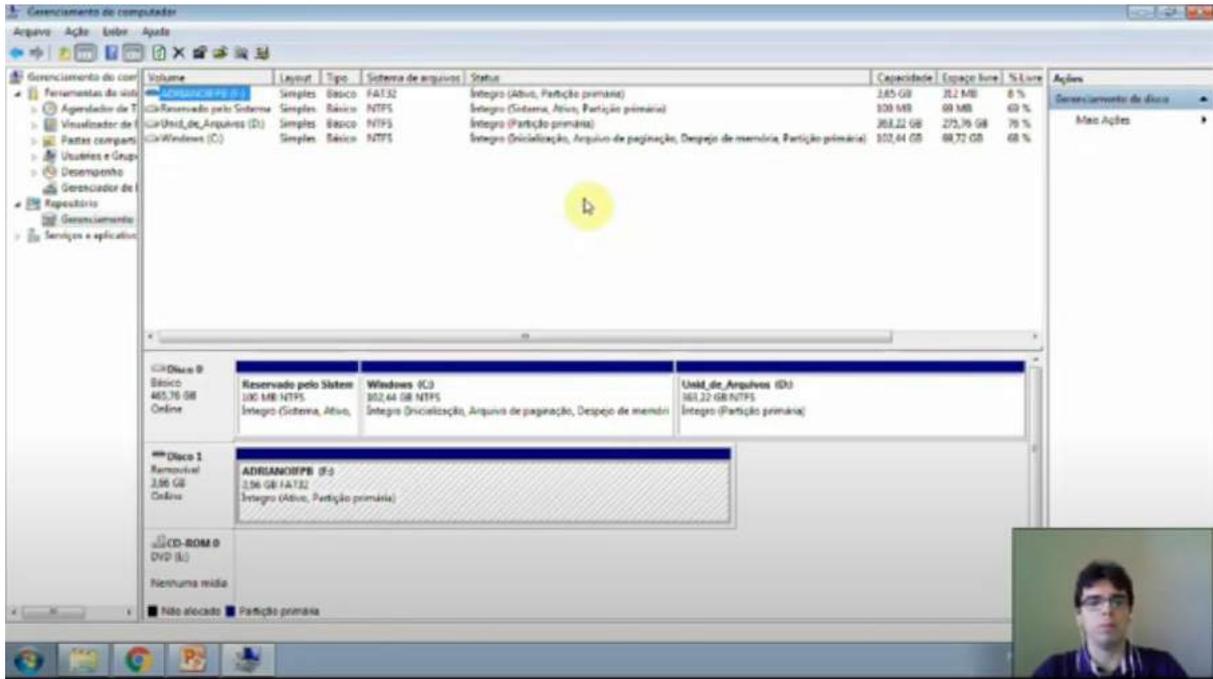


Fonte: Acervo do autor (2021).

As aulas foram realizadas no formato síncrono, às quartas-feiras, com início a partir das 19:30 horas. Além disso, foram feitas aulas assíncronas, que são aulas gravadas e disponibilizadas através de links em aplicativos como o YouTube, por exemplo. Essas aulas gravadas foram de extrema importância, tendo em vista que serviram para mostrar que os alunos poderiam administrar o tempo de cada um, pois a vantagem dessa modalidade é que os alunos assistem quando e onde quiserem, já que o conteúdo fica disponível o tempo todo online.

Na figura 16, pode-se observar a imagem de uma aula assíncrona, ao qual lecionei o conteúdo de sistemas de arquivos do sistema operacional Windows.

Figura 16: Aula assíncrona do autor



Fonte: o autor (2021).

Foi observado durante as aulas, que muitos alunos tinham dificuldades no acesso à Internet, como também a falta de dispositivos que tivessem acesso às aulas, tendo em vista que muitos desses alunos, utilizavam aparelhos celulares dos pais. Entretanto, grande parte dos alunos inscritos no minicurso de informática básica concluíram as aulas com êxito, ou seja, participando de todas as aulas e fazendo as atividades propostas.

Para um melhor aproveitamento, utilizei o programa de apresentação de slides, com conteúdos programáticos do plano de ensino que encontram-se no apêndice A. As aulas foram ministradas seguindo o plano de ensino e o cronograma previsto. As avaliações eram disponibilizadas ao término de cada aula, através do Google Classroom, que também continha o mural para avisos e dúvidas, o guia das atividades, onde eram inseridas as atividades relacionadas aos conteúdos ministrados, o guia pessoas, onde continha os alunos participantes do minicurso e por fim o guia notas, onde ficavam salvas as notas dos alunos de cada avaliação, que foram utilizados formulários com questões de múltipla escolha com 4 alternativas e apenas uma resposta certa.

Na figura 17, pode-se observar a página do Google Classroom da turma do minicurso.

Figura 17: Página inicial do minicurso no Google Classroom



Fonte: Acervo do autor (2021).

Além disso, foi usado como auxílio de dúvidas e envio de atividades e links das aulas, o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp, onde eu criei um grupo, com os alunos inscritos, para um melhor acompanhamento no andamento das atividades.

Na figura 18, pode-se observar a página do grupo do Google Classroom.

Figura 18: Grupo de acompanhamento de avisos e tira dúvidas da turma do minicurso de informática básica



Fonte: Print Screen da tela do grupo do WhatsApp da turma do minicurso (2021).

O minicurso de informática básica abrangeu diversos conteúdos para os alunos, entre eles: História dos computadores, Sistema Operacional (Windows Explorer), Fundamentos da Informática, a operacionalização de softwares básicos e aplicativos, a Internet e navegadores.

A metodologia que foi aplicada seguiu o plano de ensino e os recursos didáticos que foram usados são: Computador com acesso à Internet, navegadores, pacote Office e o sistema operacional Windows. Além das plataformas digitais, como o Google Meet, Classroom, e o Paraíba Educa. Todo esse planejamento se encontra no plano de ensino contido no apêndice A.

Durante o estágio de regência, foram aplicadas atividades através de formulários pelo Google forms que serviram para revisar o conteúdo anteriormente visto nas aulas. Conforme pode ser visto no quadro abaixo.

Quadro 1 - Aulas ministradas e avaliações aplicadas

<i>Aulas</i>	<i>Conteúdo</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Metodologia</i>	<i>Avaliação</i>
<b>Aula 01</b> (16/06/2021)	Histórico e Evolução dos Computadores	Revisar o conteúdo de Histórico e Evolução dos Computadores para melhor assimilação do conhecimento	Aplicação de formulário do Google forms de multiplaescolha com 10 questões	Cada questão corresponde a 10 pontos, totalizando 100 pontos toda a atividade
<b>Aula 02</b> (07/07/2021)	Arquitetura dos computadores e Sistema Operacional	Revisar o conteúdo sobre Arquitetura dos computadores e Sistema Operacional, para melhor assimilação do conhecimento	-	-
<b>Aula 03</b> (14/07/2021)	Revisão de conteúdo da aula anterior	Revisar o conteúdo sobre Arquitetura dos computadores, para melhor assimilação do conhecimento	Aplicação de formulário do Google forms de multiplaescolha com 10 questões	Cada questão corresponde a 10 pontos, totalizando 100 pontos toda a atividade
<b>Aula 04</b> (14/07/2021)	A Origem e Evolução da Internet	Revisar o conteúdo sobre a origem e evolução da Internet, para melhor assimilação do conhecimento	Aplicação de formulário do Google forms de multiplaescolha com 10 questões	Cada questão corresponde a 10 pontos, totalizando 100 pontos toda a atividade
<b>Aula 05</b> (21/07/2021)	Sistemas de Arquivos e utilização do Windows Explorer	Revisar o conteúdo de sistemas de arquivos e utilização do Windows Explorer para melhor assimilação do conhecimento	Aplicação de formulário do Google forms de multiplaescolha com 10 questões	Cada questão corresponde a 10 pontos, totalizando 100 pontos toda a atividade
<b>Aula 06</b> (28/07/2021)	Atalhos do teclado do computador	Revisar o conteúdo sobre Atalhos do teclado do computador para melhor assimilação do conhecimento	-	-

Fonte: Acervo do autor (2021).

Além das aulas com os conteúdos propostos, houve a aplicação de quatro atividades realizadas através do Google forms que serviram para que os alunos colocassem em prática o conhecimento aprendido durante as aulas ministradas. Dessa forma, eles puderam responder as atividades com questões de múltipla escolha, e, ao final das respostas, em seguida, aparecia a quantidade de erros e de acertos da atividade respondida. Os formulários serviram para que os alunos revisassem os conteúdos vistos, tendo em vista que não foi contabilizado como nota, já que essas notas das atividades do minicurso não serviram de avaliação para o ensino

regular. O que pude perceber é que o minicurso foi de extrema importância para a minha formação, pois pude sentir na prática, o real papel do professor, tendo em vista, o contato direto, mesmo que de forma remota, com os alunos. Nesse sentido, pude constatar a importância da prática docente para o professor em formação, pois para ter uma boa base, esse profissional deve passar por essa experiência.

#### 4.4. PLANEJAMENTO DE ENSINO

O planejamento de ensino, tanto para a observação, quanto para regência, teve por base o que pode ser visto nos apêndices A e D, programados para o ensino fundamental e médio respectivamente, os quais tiveram por objetivo permitir o aprendizado de conceitos e técnicas necessárias para o uso adequado do computador e suas aplicações, de modo, a saber, aplicá-las de forma correta. Tendo em vista a partir das experiências nos Estágios, hoje posso refletir a relevância que estes serviram para a elaboração dessas técnicas e métodos utilizados para a construção do planejamento de ensino.

Esses conceitos do planejamento de ensino, foram vistos e aplicados em sala de aula e/ou em aulas síncronas, a depender do quadro epidemiológico do estado em relação ao retorno das aulas presenciais, de acordo com metodologias, onde as aulas foram expositivas e dialogadas através das plataformas digitais, com o auxílio de material visual (slides); Atividades individuais e aplicadas em formulários online após cada conteúdo, para consolidação do conteúdo ministrado; As aulas se desenvolveram através de exposição dialogada, acrescidas sempre que possível de períodos para debates sobre os conceitos apresentados e suas correlações com áreas afins; Além de exemplos práticos para melhor assimilação dos assuntos apresentados.

O ato de narrar me fez refletir meu processo de experiência porque tive que lembrar, ou seja, relembrar todo o meu processo de experiência de Estágio, ao mesmo tempo em que tive que consultar todas as minhas anotações, passando por um processo de reflexão sobre o meu processo de formar-se professor.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Estágios Supervisionados do Curso de Licenciatura em Computação e Informática do IFPB-EAD foram etapas de extrema importância, pois, foram dispostas as práticas atreladas às teorias adquiridas no referido curso. Nesta etapa, pode-se perceber toda a vivência escolar, desde a função dos porteiros aos diretores das escolas, as dificuldades, os anseios dos professores, dos demais profissionais e principalmente dos alunos, a metodologia e materiais utilizados. Entretanto, devido à pandemia do novo coronavírus, essa rotina mudou significativamente os hábitos escolares, fazendo com que as aulas fossem realizadas de forma remota, o que demonstrou a importância do conhecimento na área de informática para a continuidade do ensino.

O Estágio proporciona ao estudante da graduação experiências que o ajudarão a conhecer a profissão, a qual irá exercer e a construir sua identidade profissional. Ao término deste estudo fica evidente ainda a importância do Estágio para a formação docente, mesmo sendo de forma virtual, pois é a partir deste momento que o graduando em licenciatura tem seu primeiro contato com a prática voltada para a teoria vista em sala de aula, desta forma obtendo a oportunidade de criar uma prática adequada para o exercício de sua futura profissão, mesmo que através de plataformas de Ensino a Distância.

Diante das respostas obtidas, pode-se perceber um grande avanço, quanto à qualidade da formação docente, principalmente com auxílio integral dos docentes da disciplina em questão. Desta forma, é indispensável ressaltar a grande importância que o Estágio tem para a fixação da teoria passada na graduação e posteriormente para a constituição das ações e métodos desses futuros professores, de acordo com a realidade em que vão ser inseridos. Assim, é notória a importância do Estágio na formação docente, visto que o profissional da educação sempre deve estar em busca de novos conhecimentos e práticas pedagógicas, em favor de facilitar e proporcionar o aprendizado do aluno.

À medida que fiz minha própria narração, pude entender de onde eu vim, e qual foi o meu processo formativo durante todas as etapas do curso de Licenciatura em Computação e Informática, e conseqüentemente faço uma reflexão sobre o processo de profissionalização, onde nos Estágios Supervisionados eu pude sinalizar qual tipo de professor pretendo ser no futuro. Tendo em vista que é nos Estágios que o aluno vai se entendendo melhor o mundo do trabalho do professor. E a narrativa permitiu fazer essa reflexão de quem eu sou, do que estudei, para eu pensar no profissional da educação que pretendo ser, tornar-me, ou seja, ser um professor que seja capaz de trabalhar como mediador do conhecimento, que possa

aprender junto com os alunos, e conseqüentemente tornar o ambiente escolar mais intuitivo e atrativo para os mesmos, trazendo novas experiências para a sala de aula.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Arnon Mascarenhas de Andrade. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005.

BARROS, Josias Silvano de. Narrativas de Professores de Geografia em Formação sobre Estágio no Ensino Remoto. In: PINHEIRO, Antonio Carlos; ALMEIDA, David Luiz Rodrigues de. (Orgs.). **Contribuições do pensamento Geográfico para o Ensino e a Pesquisa**. Goiânia: editora Alfa Comunicação, 2021, p. 189-201.

BARROS, Josias Silvano de; SILVA, Maurílio Farias da. A pesquisa (auto)biográfica em entrelace com a vida-formação-profissão do professor de geografia. In: PINHEIRO, Antonio Carlos; ARAGÃO, Wellington Alves. (Orgs.). **Formação de professores, metodologias e ensino de Geografia**. Goiânia: editora Espaço Acadêmico, 2019, p. 151-165.

CHAVES I.C. G; RODRIGUES. J.S; SILVA. A.P.B. **A importância do estágio na formação de professores**. Anais da Semana de Pedagogia da UEM. Volume 1, Número 1. Maringá: UEM, 2012. Disponível em: <<http://www.ppe.uem.br/semanadepedagogia/2012/pdf/T2/T2-003.pdf>> Acesso em 30/10/2019.

D.O.U. **Portaria Nº 343, De 17 de Março de 2020**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>> Acesso em: 20/02/2021.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1994. Dicionário em construção: interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2001.

GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro; AVELINO, Wagner Feitosa. **Estágio Supervisionado em Educação no Contexto da Pandemia da Covid-19**. O Boletim de Conjuntura (BOCA). Boa Vista. Vol. 4. Ano II. 2020. Disponível em: <<http://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/47>> Acesso em: 12/07/2021.

JOSSO, Marie-Christine. **O caminhar para si: uma perspectiva de formação de adultos e de professores**. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 2, n.2, p. 136-139, ago./dez. 2009.

MENDES, Enicéia Gonçalves. Breve Histórico da Educação Especial no Brasil. Revista Educación y Pedagogía, vol. 22, núm. 57, mayo-agosto, 2010.

MOMBERGER, Christine Delory. **Fundamentos epistemológicos da pesquisa Biográfica em educação**. Educação em Revista. Belo Horizonte. V.27, n.1, p.333-346. Abril. 2011.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Informática na Educação: Teoria e Prática. Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 137-144. 2000.

MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do professor com as tecnologias**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.12, p.13-21, maio/ago. 2004.

NÓVOA, António. **Firmar A Posição Como Professor, Afirmar A Profissão Docente**. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053144843>> Acesso em: 19/07/2021.

OLIVEIRA, Hudson do Vale de; SOUZA, Francimeire Sales de. **Do Conteúdo Programático ao Sistema de Avaliação: Reflexões Educacionais em Tempos de Pandemia (Covid-19)**. O Boletim de Conjuntura (BOCA). Boa Vista. vol 2. Ano II. 2020.

PARAÍBA. Plataforma de ensino e aprendizagem da Rede Estadual de Ensino. **Paraíba Educa**. Disponível em : <<https://sites.google.com/prod/see.pb.gov.br/pbeduca>> Acesso em 04/01/2021.

PASINI, Carlos Giovanni Delevati; CARVALHO, Élvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. **A Educação Híbrida em Tempos de Pandemia: Algumas Considerações**. Observatório Socioeconômico da COVID-19. Santa Maria. 2020.

PASSEGGI, Maria da Conceição. **Escritas de si, literatura e cinema: diálogos (auto) biográficos**. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto) Biográfica, Salvador, v. 01, n. 02, p. 194-197, maio/ago. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática**. Depto. de Metodologia do Ensino e Educação Comparada. USP. N°. 94, 1995, p.58-73.

RONDINI, Carina Alexandra; PEDRO, Ketilin Mayra; DUARTE, Cláudia dos Santos. **Pandemia da Covid-19 e o Ensino Remoto Emergencial: Mudanças na Prática Pedagógica**. Interfaces Científicas. Aracaju. vol. 10. p. 47-57. 2020.

SILVA, Arlete Vieira da. **Estágio: Pesquisa-Formação e Escrita de Si como Prática de Iniciação à Docência**. 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

SILVEIRA, Sidnei Renato, et al. Capítulo 4: **O Papel dos licenciados em computação no apoio ao ensino remoto em tempos de isolamento social devido à pandemia da COVID-19**. In: Prática Docente/ Organização: Editora Poisson – Belo Horizonte–MG: Poisson, 2020.

SOUZA, Ester Maria de Figueiredo; FERREIRA, Lúcia Gracia. **Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura no Cenário da Pandemia Covid 19**. Revista Tempos Espaços em Educação. p. 1-19. n. 32. 2020.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente.** Teoria e Educação. Porto Alegre, 1991, n° 4, p. 215-233.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **Nota técnica Ensino a Distância na Educação Básica Frente à Pandemia da Covid-19.** Disponível em:  
<[https://www.todospelaeducacao.org.br/\\_uploads/\\_posts/425.pdf?1730332266](https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf?1730332266)> Acesso em: 11/12/2020.

## APÊNDICE A – PLANO DE ENSINO (FUNDAMENTAL)

### PLANO DE ENSINO

#### Dados do Curso

**Estagiário:** Adriano Davison de Araújo Macedo

**Curso Ministrado:** Informática Básica

**Carga Horária:** 100 horas

**Docente Responsável:** Antônio de Paula Dias Queiroz

**Supervisor Responsável:** Marivânia Gomes Diniz Macedo

#### Ementa

- Sistema Operacional;
- Fundamentos da Informática;
- Redes de computadores;
- Operacionalização de softwares básicos e aplicativos;
- Navegadores;
- Internet.

#### Objetivos

##### *Geral*

Permitir o aprendizado de conceitos e técnicas necessárias para o uso adequado do computador e suas aplicações, de modo a saber utiliza-lo de forma correta.

##### *Específicos*

Tornar o aluno capacitado a:

- Entender os conceitos básicos do computador;
- Conhecer cada componente e ferramentas do computador e suas aplicações;
- Utilizar programas e aplicativos do computador;
- Gerenciar arquivos;
- Aplicar a aprendizagem na prática;
- Desenvolver pastas e outras aplicações;
- Entender conceitos básicos de redes.

<b>Metodologia de Ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Aulas expositivas e dialogadas com auxílio de material visual (slides).</li> <li>● Atividades práticas individuais e em grupo, para consolidação do conteúdo ministrado.</li> <li>● Apresentação das atividades feitas individualmente ou em grupos.</li> <li>● Jogos Educativos Online, com base na disciplina.</li> <li>● A aula se desenvolverá através de exposição dialogada, acrescida sempre que possível de períodos para debates sobre os conceitos apresentados e suas correlações com áreas afins.</li> <li>● Além de exemplos práticos para melhor assimilação dos assuntos apresentados.</li> </ul>

<b>Conteúdo Programático</b>
1 Introdução a computação 1.1 Hardware 1.2 Divisão do Hardware 1.3 O futuro e as curiosidades
2 Organização e Funcionamento dos Computadores 2.1 Arquitetura dos computadores e seus componentes 2.2 Memória Principal 2.3 Unidade Central de Processamento (UCP) 2.4 Unidade de Entrada/Saída
3 Introdução aos Sistemas Operacionais 3.1 Introdução 3.2 Tipos de Sistemas Operacionais 3.3 Conceitos de Sistemas Operacionais 3.4 Sistema de Arquivos
4 Internet 4.1 O que é a Internet 4.2 Evolução da Internet
5 Navegadores 5.1 Conceitos e Utilizações 5.2 Principais Navegadores 5.3 Configurações

### Recursos Didáticos

Material visual (Projetor de Vídeo); Quadro branco; Pincel; Notebook; Computadores com acesso a Internet; Navegadores; Pacote Office e/ou Libreoffice; SO (Windows/Linux).

### Avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem

- As avaliações serão realizadas através de atividades práticas e provas.
- As atividades práticas serão realizadas periodicamente para fixar o conhecimento dos alunos.
- As atividades práticas contabilizam 50% da nota, os 50% restantes serão advindos de atividades.
- Atividades em grupo.

### Referências Bibliográficas

#### *Referência Básica*

- FARIAS, Gilverto. Introdução a Computação. Disponível em: <<http://producao.virtual.ufpb.br/books/camyle/introducao-a-computacao-livro/livro/livro.chunked/index.html>> Acesso em: 31/10/2019.
- TINÓS, Renato. Conceitos Básicos de Computação. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3001855/mod\\_resource/content/1/ic\\_1\\_int\\_1.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3001855/mod_resource/content/1/ic_1_int_1.pdf)> Acesso em: 31/10/2019.
- MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª ed. LTC, 2012. 686 p. ISBN: 9788521615439.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de Computadores**. 5ª ed. Pearson Education, 2011. 600 p. ISBN 9788576059240.
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 9ª ed. Elsevier, 2014. 408p. ISBN: 9788535277906.

Picuí – PB, 07 de Novembro de 2019.



Assinatura do Estagiário

**APÊNDICE B – CRONOGRAMA DE AULAS (ENSINO FUNDAMENTAL)**

<b>CRONOGRAMA</b>		
<b>Data</b>	<b>Assunto</b>	<b>Aulas</b>
12/04/21	Introdução a computação: Histórico dos computadores	4
16/04/21	Conceitos de Hardware: As cinco gerações do hardware	4
19/04/21	Atividade de fixação do conteúdo	3
23/04/21	O futuro e as curiosidades	3
26/04/21	Organização e Funcionamento dos Computadores	4
03/05/21	Arquitetura dos computadores e seus componentes: Memória Principal; Unidade Central de Processamento (UCP) e Periféricos de Entrada/Saída	4
10/05/21	Introdução aos Sistemas Operacionais	3
17/05/21	Sistemas Operacionais: Principais SO's disponíveis; Sistemas de Arquivos	4
24/05/21	Internet: Conceitos e Evolução da Internet	4
31/05/21	Navegadores e seus conceitos	3
07/06/21	Configurações de Navegadores	3
14/06/21	Aulas práticas	4
21/06/21	Aulas práticas	4
28/06/21	Avaliação	3
<b>###</b>	<b>Total de aulas</b>	<b>50</b>

Picuí – PB, 07 de Novembro de 2019.

*Adriano Jucirson de Araújo Macedo*

Assinatura do Estagiário

## APÊNDICE C – IMAGEM REGISTRADA DAS LISTAS DE PRESENÇA (ENSINO FUNDAMENTAL)



**Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática**  
**Período: 2019.1 Polo: Araruna**  
**Professor: Fabio Abrantes Diniz**  
**Aluno: Adriano Davison de Araújo Macedo**  
**Matrícula: 201712320101**

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Data: 21 / 10 / 2019

Turma: 6° E

Nº	Nome do aluno
1	Lucas Eduardo
2	Adriano Davison de Araújo Macedo
3	Samuel Santos de Silva
4	Caio Leonel Nascimento dos Santos
5	Isaac Aluísio de Oliveira Lima
6	Ana Karolynne do Silva Macedo
7	Ana Clara da Silva Macedo
8	Luiza Santos Araújo
9	Bruma Karyne
10	Marcus Antônio da Silva Neto
11	João Carlos
12	Yane Miriele dos Santos
13	Carla Gasparim Santos Soares
14	Maria Geziômio dos Santos Silva
15	Isabel Soares Dias
16	Magda Helene do Silva Cavaleiro
17	Kamylle Kátia Silva Pereira
18	Maria Luiza de Oliveira Santos
19	ANDERSON MARQUES DA SILVA SANTOS
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	



Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática  
 Período: 2019.1 Polo: Araruna  
 Professor: Fabio Abrantes Diniz  
 Aluno: Adriano Davison de Araújo Macedo  
 Matrícula: 201712320101

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Data: 30 / 10 / 2019

Turma: 6º E

Nº	Nome do aluno
1	Paul Anderson Aguiar de Oliveira
2	Lucas Eduardo
3	Manoel Benedito da Silva Neto
4	Isaac Humberto de Oliveira Lima
5	Ana Clara da Silva Macedo
6	Paulo Henrique Santos Silva
7	Jaina Santos Araújo
8	Ana Karolyne da Silva Macedo
9	Caio Daniel Nascimento dos Santos
10	Kamille Kathia Silva Pereira
11	Maximiliano Rosa da Silva
12	Isabel Soares Dias
13	Maria Josivânia dos Santos Silva
14	Ana Yasmim Santos Soares
15	Yane Mirele dos Santos Araújo
16	Adriano Davison de Araújo Macedo
17	ADRIANO DAVIDSON DE ARAUJO MACEDO
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	



Curso Superior de Licenciatura em Computação e Informática  
 Período: 2019.1 Polo: Araruna  
 Professor: Fabio Abrantes Diniz  
 Aluno: Adriano Davison de Araújo Macedo  
 Matrícula: 201712320101

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Data: 05 / 11 / 2019

Turma: 6º E

Nº	Nome do aluno
1	Lucas Eduardo
2	caio Daniel nascimento dos Santos
3	Christyany meurer de Oliveira
4	Maria Luiza de Oliveira Santos
5	Isaac Hudson de Oliveira Lima
6	Maria Josiânia dos Santos Silva
7	Kamylle Kathia Silva Pereira
8	Yane Mizely dos Santos Araujo
9	Ana Karolyne da Silva Macedo
10	Ana Clara da Silva Macedo.
11	Ana Yasmin Santos Soares.
12	Magda heloys da Silva Araujo
13	Karolina Rosa da Silva
14	Isabel Soares Dias
15	Jaime Santo Araujo
16	Joak Andersen
17	Jefferson Estaline Freitas dos Santos
18	Julia Kaigui Santos Silva
19	Manuel emiliano da Silva Neto
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

## APÊNDICE D – PLANO DE ENSINO (MÉDIO)

### PLANO DE ENSINO

#### Dados do Curso

**Estagiário:** Adriano Davison de Araújo Macedo

**Curso Ministrado:** Informática Básica

**Carga Horária:** 100 horas

**Docente Responsável:** Antônio de Paula Dias Queiroz

**Supervisor Responsável:** José Antonio de Macedo Moraes

#### Ementa

- Sistema Operacional;
- Fundamentos da Informática;
- Redes de computadores;
- Operacionalização de softwares básicos e aplicativos;
- Navegadores;
- Internet.

#### Objetivos

##### *Geral*

Permitir o aprendizado de conceitos e técnicas necessárias para o uso adequado do computador e suas aplicações, de modo a saber utiliza-lo de forma correta.

##### *Específicos*

Tornar o aluno capacitado a:

- Entender os conceitos básicos do computador;
- Conhecer cada componente e ferramentas do computador e suas aplicações;
- Utilizar programas e aplicativos do computador;
- Gerenciar arquivos;
- Aplicar a aprendizagem na prática;
- Desenvolver pastas e outras aplicações;
- Entender conceitos básicos de redes.

#### Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialogadas com auxílio de material visual (slides) ou remota, a depender do contexto da pandemia.
- Atividades práticas individuais e em grupo, para consolidação do conteúdo ministrado.
- Apresentação das atividades feitas individualmente ou em grupos.
- Jogos Educativos Online, com base na disciplina.
- A aula se desenvolverá através de exposição dialogada ou remota, acrescida sempre

que possível de períodos para debates sobre os conceitos apresentados e suas correlações com áreas afins.

- Além de exemplos práticos para melhor assimilação dos assuntos apresentados.

### **Conteúdo Programático**

1 Introdução a computação

1.1 Hardware

1.2 Divisão do Hardware

1.3 O futuro e as curiosidades

2 Organização e Funcionamento dos Computadores

2.1 Arquitetura dos computadores e seus componentes

2.2 Memória Principal

2.3 Unidade Central de Processamento (UCP)

2.4 Unidade de Entrada/Saída

3 Introdução aos Sistemas Operacionais

3.1 Introdução

3.2 Tipos de Sistemas Operacionais

3.3 Conceitos de Sistemas Operacionais

3.4 Sistema de Arquivos

4 Internet

4.1 O que é a Internet

4.2 Evolução da Internet

5 Navegadores

5.1 Conceitos e Utilizações

5.2 Principais Navegadores

5.3 Configurações

### **Recursos Didáticos**

Material visual (Projetor de Vídeo); Quadro branco; Pincel; Notebook; Computadores com acesso a Internet; Navegadores; Pacote Office e/ou Libreoffice; SO (Windows/Linux).

### **Avaliação do processo de Ensino e Aprendizagem**

- As avaliações serão realizadas através de atividades práticas e provas.
- As atividades práticas serão realizadas periodicamente para fixar o conhecimento dos alunos.
- As atividades práticas contabilizam 50% da nota, os 50% restantes serão advindos de atividades.
- Atividades em grupo.

**Referências Bibliográficas****Referência Básica**

- FARIAS, Gilverto. Introdução a Computação. Disponível em: <<http://producao.virtual.ufpb.br/books/camyle/introducao-a-computacao-livro/livro/livro.chunked/index.html>> Acesso em: 31/10/2019.
- TINÓS, Renato. Conceitos Básicos de Computação. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3001855/mod\\_resource/content/1/ic\\_1\\_int\\_1.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3001855/mod_resource/content/1/ic_1_int_1.pdf)> Acesso em: 31/10/2019.
- MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores**. 5ª ed. LTC, 2012. 686 p. ISBN: 9788521615439.
- TANENBAUM, Andrew S.; WETHERALL, David. **Redes de Computadores**. 5ª ed. Pearson Education, 2011. 600 p. ISBN 9788576059240.
- VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 9ª ed. Elsevier, 2014. 408p. ISBN: 9788535277906.

Picuí – PB, 25 de Janeiro de 2021.



Assinatura do Estagiário

**APÊNDICE E – CRONOGRAMA DE AULAS (ENSINO MÉDIO)**

<b>CRONOGRAMA</b>		
<b>Data</b>	<b>Assunto</b>	<b>Horas Aulas</b>
20/08/21	Introdução a computação: Histórico dos computadores	4
27/08/21	Conceitos de Hardware: As cinco gerações do hardware	4
03/09/21	O futuro e as curiosidades	3
10/09/21	Organização e Funcionamento dos Computadores	4
17/09/21	Arquitetura dos computadores e seus componentes: Memória Principal; Unidade Central de Processamento (UCP) e Periféricos de Entrada/Saída	4
24/09/21	Introdução aos Sistemas Operacionais	3
01/10/21	Sistemas Operacionais: Principais SO's disponíveis; Sistemas de Arquivos	4
08/10/21	Internet: Conceitos e Evolução da Internet	4
15/10/21	Navegadores e seus conceitos	3
22/10/21	Configurações de Navegadores	3
29/10/21	Aulas práticas no laboratório de informática	4
05/11/21	Aulas práticas no laboratório de informática	4
12/11/21	Avaliação em sala	3
19/11/21	Avaliação prática no laboratório de informática	3
-	-	-
<b>###</b>	<b>Total de aulas</b>	<b>50</b>

Picuí – PB, 25 de Janeiro de 2021.



Assinatura do Estagiário

**APÊNDICE F – IMAGEM REGISTRADA DO FORMULÁRIO DA LISTA DE PRESENÇA (ENSINO MÉDIO)**

Lista de presença 26/08/20

Perguntas Respostas **18**



**ECIT. PROFESSOR LORDÃO**

LISTA DE FREQUÊNCIA DO ESTUDANTE.

Disciplina: Informática básica.

Professor: José Antonio de Macedo Moraes

Data definida desta lista de frequência  
26/08/2020.

ATENÇÃO ESTUDANTE: Escreva aqui o seu nome \*  
completo e a sua turma.

Texto de resposta curta

Turma \*

- 8º ano A
- 9º ano A
- 1º ano A
- 1º ano B
- 1º ano C
- 2º ano A
- 2º ano B
- 2º ano C

## APÊNDICE G – IMAGEM REGISTRADA DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Instruções      Trabalhos dos alunos

### Natureza e Sociedade- Informática Básica

100 pontos

Diz estudantes, espero que estejam todos bem! Nesse momento a disciplina de Informática básica irá trazer nessa plataforma recursos de aprendizagem de forma direta, como links, materiais em vídeos, arquivos e/ou contextual.

Atenção: Abaixo em anexo, mando um material em PDF para compreensão dessa e de várias outras atividades. A atividade tem um formato de quiz e respostas rápidas. Após a leitura do material e o desenvolvimento da atividade que está no formulário abaixo, clicar em enviar. Abraço a todos.

⚠️ **Atenção Estudante!** Assim que enviar o formulário, favor ir até a opção entregar, e marcar como atividade concluída.



### Atividade I- Informática Básica

Marque e Responda os itens abaixo. Não esquecer de enviar.  
**\*Obrigatório**

Endereço de e-mail \*

Seu e-mail

Criar grande capacidade de armazenamento...

1- Entre os quais dos seguintes sistemas operacionais descritos abaixo não é da Microsoft?

Windows XP

Windows Vista

Windows Phone

Windows 8.1

Android

2- Qual extensão abaixo geralmente define ou designa um arquivo de imagem?

AVI

JPEG

3- Qual programa abaixo é utilizado para editar textos?

Nero

aTuber Cather

Excel

word

4- Marque adequadamente a alternativa correta. Word para Windows:

Não permite aplicar fórmulas como SOMAS n...

Permite a alteração do tamanho de fonte n...

Faz a Verificação Ortográfica Automática só...

Possui como algumas de suas ferramentas a...

5- Em um dispositivo eletrônico, assim como o Desktop ou smartphone, qual é a função da memória RAM?

Aumentar a capacidade de processamento d...

Armazenar dados de programas quando este...

Armazenar arquivos do sistema

6- Acerca de um computador digital. Quais são os periféricos de Entrada de um Computador de mesa?

Texto de resposta longa

7- Acerca de um computador digital. Quais são os periféricos de Saída de um Computador de mesa?

Texto de resposta longa

8- Explique, defina qual a diferença entre Hardware e Software?

9- Na figura abaixo, notamos a tela da área de trabalho (Desktop), de um Computador, definidos com os ícones de programas e arquivos. Perceba a seta indicando a barra abaixo. Qual o nome da barra apontada pela seta vermelha?



Barra de configuração

Barra de pesquisa

10- Defina precisamente, o que significa as siglas RAM; ROM; HD e CPU?

Texto de resposta longa

## APÊNDICE H – IMAGEM REGISTRADA DO FORMULÁRIO DA LISTA DE PRESENÇA (ENSINO FUNDAMENTAL)

Lista Frequência 16/06 (respostas) ☆ 📄 🌐

Arquivo Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Formulário Complementos Aju

100% | R\$ % .0\_ .00 123 | Padrão (Ari... | 10 | **B** *I* 🌐 **A**

A1 - |  $\int x$  | Carimbo de data/hora

	A	B	C	D
1	Carimbo de data/hora	Pontuação	Nome do Aluno	Série do Aluno
2	16/06/2021 20:45:11		Karolina Beatriz Freire da Fonseca.	6º Ano
3	16/06/2021 20:45:15		Teógenes Vinícius Santos Amaral	6º Ano
4	16/06/2021 20:45:20		Gabriel Luiz Santos Oliveira	8º Ano
5	16/06/2021 20:45:23		Kauany de Moura Henriques	9º Ano
6	16/06/2021 20:45:26		Viviane Costa Araújo	9º Ano
7	16/06/2021 20:45:32		Débora valeska de Sousa Pereira silva	8º Ano
8	16/06/2021 20:45:33		Messias dos Santos Dantas	8º Ano
9	16/06/2021 20:45:38		João Vitor Santos Dantas	7º Ano
10	16/06/2021 20:45:39		Emilly Eduarda dos Santos moura	8º Ano
11	16/06/2021 20:45:54		Eduarda Mylena de Araujo Silva	6º Ano
12	16/06/2021 20:46:00		Hellen Roberta Silva Henriques	9º Ano
13	16/06/2021 20:46:53		Yhan Pablo Medeiros Dias.	6º Ano
14	16/06/2021 20:47:31		Letícia Gabrielly Silva Araújo	6º Ano
15	16/06/2021 20:50:36		Pedro Henrique Guedes dos Santos	6º Ano
16	16/06/2021 20:51:53		Francini albuquerque e Silva	7º Ano
17	16/06/2021 20:52:02		Jassiane silva souza	9º Ano
18	16/06/2021 20:53:28		Maria Clara Batista da Costa	8º Ano
19	16/06/2021 20:59:00		Janine dos Santos Silva	6º Ano
20	16/06/2021 21:05:27		Ângela Soares Góis	9º Ano
21	16/06/2021 21:08:01		Eduarda Mylena de Araujo Silva	6º Ano
22	16/06/2021 21:15:35		Maria josivânia dos santos silva	8º Ano
23	16/06/2021 21:16:08		Pedro Lucas Silva Santos	9º Ano
24	16/06/2021 21:22:57		Clebson Oliveira Alcântara Tanoc	7º Ano
25	16/06/2021 21:42:27		Maria otaciana thassila de sa Oliveira	6º Ano
26	16/06/2021 22:04:02		Gabriel Edson Dantas da Silva	9º Ano
27	16/06/2021 22:06:36		Felipe Gabriel Oliveira Pereira.	6º Ano
28	16/06/2021 22:20:44		Ellika Samara Ferreira da Silva	6º Ano
29	16/06/2021 22:44:13		Andre Calebe Gomes Macedo Alves	9º Ano
30	17/06/2021 07:21:18		Jose daniel de oliveira dantas	6º Ano
31	17/06/2021 07:35:22		Lowrrane Batista Fonseca	6º Ano
32	17/06/2021 07:49:04		Elorrane Martinely Ferreira	9º Ano
33	17/06/2021 08:01:57		Alane silva nascimento	8º Ano
34	17/06/2021 08:12:07		Marcos Felipe Costa dos Santos	6º Ano
35	17/06/2021 08:59:27		Priscila ketilly Venâncio silva	7º Ano
36	17/06/2021 20:15:27		Ray Araújo Freire	8º Ano
37	10/07/2021 22:15:07		BRENO ARIEL DE ARAUJO AZEVEDO	6º Ano
38	13/07/2021 09:03:27		emilly eduarda dos santos moura	8º Ano
39	14/07/2021 19:15:38		RENATA RAYLA SILVA DE ARAÚJO	6º Ano
40				

## APÊNDICE I – IMAGEM REGISTRADA DE FORMULÁRIOS DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

### Atividade - Aula 01

HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DOS COMPUTADORES

adrianodavison@gmail.com [Alternar conta](#)

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

1 - O que é um computador? \* 10 pontos

É um conjunto de componentes eletrônicos capaz de executar variados tipos de algoritmos e tratamento de informações.

É um conjunto de peças, chamada teclado e mouse apenas.

É um conjunto de componentes capaz de executar apenas um tipo de algoritmo.

É um equipamento capaz de produzir impressões em papel

2 - Principais personalidades da história e evolução da computação. \* 10 pontos

Charles Babbage e Alan Turing

Bill Gates e Alan Turing

Alan Turing e Brad Pitt

Charles Babbage e John Travolta

### Atividade - Aula 02

Tipos e componentes de computadores  
Hardware e Software  
Dispositivos de Entrada e Saída  
Sistema Operacional

adrianodavison@gmail.com [Alternar conta](#)

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

01. O computador é uma máquina capaz de realizar rapidamente o processamento de grandes quantidades de dados. Esse processamento consiste em operações lógicas e aritméticas sobre dados. Além dessa função, existe a função de entrada de dados e saída de dados, cujos principais dispositivos são, respectivamente \* 10 pontos

monitor e impressora.

mouse e teclado.

mouse e caixa de som.

teclado e monitor.

teclado e microfone

02. Em um computador, o local onde os dados são manipulados 10 pontos

### Atividade 3 - A Origem e Evolução da Internet

Nesta atividade os alunos devem buscar relacionar os conhecimentos adquiridos na aula sobre Internet e usar as ferramentas necessárias para pesquisar a melhor resposta quando necessário.

adrianodavison@gmail.com [Alternar conta](#)

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

1- O que é a Internet? \*

Um grupo de pessoas.

É um conjunto de regras padronizadas que permitem que os computadores se comuniquem em uma rede como a internet.

A internet é uma rede de conexões globais que permite o compartilhamento instantâneo de dados entre dispositivos.

Outro: \_\_\_\_\_

2- Qual foi o primeiro Navegador(Browser) da internet? \*

Google Chrome

Opera

Firefox

Mosaic

### Atividade 4

Sistemas de Arquivos e utilização do Windows Explorer

adrianodavison@gmail.com [Alternar conta](#)

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

1. Qual dessas alternativas um sistema de arquivos faz? \* 10 pontos

A - Armazenar, organizar e acessar dados em um computador

B - Permite acessar a internet

C - É um dispositivo que liga o computador na tomada

D - Apenas faz o armazenamento de dados

2. Qual Sistema de arquivos é utilizado no Windows? \* 10 pontos

A - HD

B - FAT01

C - NTFS

D - ZFA

3. Dentro da pasta imagem do Windows Explorer, qual a função do atalho Alt + P? \* 10 pontos

A - Mostrar a pasta anterior

## Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

### Entrega de TCC e Solicitação de Ficha Catalográfica

**Assunto:** Entrega de TCC e Solicitação de Ficha Catalográfica  
**Assinado por:** Adriano Macedo  
**Tipo do Documento:** Anexo  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Ostensivo (Público)  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Adriano Davison de Araújo Macedo, ALUNO (201712320101) DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA - EAD - CAJAZEIRAS, em 22/12/2021 10:06:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 22/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 406067  
Código de Autenticação: 9a52dbeae7

